O Malho

ANNO XXIII NUM. 1.142

Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1924

O OUVIDO DA MULTIDÃO

... Entretanto, o Sr. Brederodes conta ao seu amigo Chubregas que viu a nhora Trespinguinhos conversando com um cavalheiro desconhecido, num rredor do Becco das Cancellas.

PREÇOS:

Rio $500

Estados . . . $600

A NATURESA É CEGA

e caminha par os seus fins inflexivel e em linha recta. Impellido por ella vae o homem. Ella porém não o vê, não o ouve, não o sente; com identica impassibilidade affaga-o ou tortura-o, ergue-o ou derruba-o, cria-o ou aniquila-o.

Entretanto o homem, uzando das proprias forças que ella lhe fornece, vae pouco a pouco, aprendendo a defender-se.

Assim por exemplo, tratando-se de dores physicas, a sciencia humana luctou até chegar á descoberta da

CAFIASPIRINA

que é o analgesico por excellencia, pois não só allivia rapidamente as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos, como tambem levanta as forças **e nunca affecta o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos e em **"Enveloppes Cafiaspirina"** de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.

ASSUMPTOS DE PECUARIA

UM TRATADO SOBRE CRIAÇÃO DO COELHO EM POUCAS LINHAS

Aqui damos aos nossos cunicultores 28 conselhos para bem iniciarem esta criação que póde muito bem ser parallela á da avicultura e á da apicultura, e que constituem pequenas fontes de riqueza.

1º) Manter toda a tranquillidade possivel nas coelheiras.

2º) Evitar qualquer entrada nas coelheiras, no meio do dia, por ser geralmente essa a hora em que os coelhos fazem a sésta, sendo necessario respeitar-lhe o repouso.

3º) Excluir toda a sorte de animaes estranhos no meio dos animaes.

4º) A distribuição da comida deve ser feita com a maxima regularidade.

5º) Tenham o maior cuidado no que diz respeito á limpeza.

6º) Sentindo qualquer cheiro menos agradavel na coelheira, procurem a causa e appliquem o remedio.

7º) Examinem bem todos os dias os coelhos afim de não passar desapercebida qualquer molestia.

8º) Attendam a tempo a qualquer molestia, pois desse modo ellas são perfeitamente curaveis.

9º) Quando descobrirem um coelho enfermo, separem-n'o dos demais e lhes desinfectem a jaula.

10º) Examinem-lhe os olhos, as narinas, o apparelho auditivo, interna e externamente, para que assim se possa descobrir qualquer symptoma de sarna, de suppuração no ouvido, escorbuto e outras molestias.

11º) Se quizerem manter seus roedores em estado de saude, procurem dar ás coelheiras perfeita ventilação.

12º) Mantenham nas coelheiras o mais constantemente possivel, uma temperatura média.

13º) Deixem sempre comida ás femeas criadeiras, pois nessa epocha ellas necessitam de muita nutrição.

14º) A's femeas criadeiras nunca deve faltar agua de beber.

15º) Regularisem o tempo de novo acasalamento, tendo em vista o numero de coelhinhos que a femea anda a amamentar.

16º) Se as ninhadas forem muito numerosas, a prole tambem será debil.

17º) Evitem de pegar nos filhotes, especialmente no ninho.

18º) Façam guerra de morte aos ratos, pois elles são muitas vezes a causa de serem os filhotes abandonados pela propria mãe.

19º) Nunca confiem as coelheiras a mãos de gente inexperiente, pois, num só dia póde-se perder todo o trabalho de um anno.

20º) Para melhorar as condições das coelhas dêm-lhes muito pouca verdura, e quando derem o quanto menos humida, melhor.

21º) Em cunicultura é sempre verdadeiro o proverbio: "O barato sae caro".

22º) Protejam os coelhos contra a humidade da atmosphera por ser muito prejudicial.

23º) Quando um macho for bom, não o deixem servir a mais de tres femeas por semana. Uma cobertura bem feita é sufficiente e produzirá melhor resultado na cria.

24º) As femeas podem estar juntas até o momento da cria, mas não os machos, que aos 4 e 5 mezes se estraçalham em pelejas.

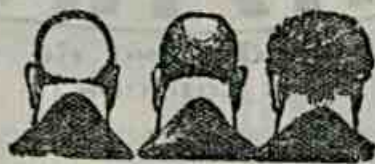
25º) Comquanto os machos cheguem á virilidade com 4 mezes de idade, não convém empregal-os em coberturas antes de completo desenvolvimento.

26º) Se a femea está a preparar o ninho e se põe a arrancar o pello da barriga, duas semanas depois de haver sido coberta, é signal certo de se não achar cheia e de querer união. Façam-n'a cobrir, nesse caso, e esperem outras duas semanas.

27º) Levem sempre a femea á jaula do macho afim de ser coberta.

28º) Não os deixem juntos senão por alguns minutos, pois, estando a femea em condições, esse tempo é muito sufficiente.

Ahi ficam nestes 28 conselhos os ensinamentos principaes para entreter uma modelar criação de coelhos.

O PILOGENIO
Serve-lhe em qualquer caso
Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cahir. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.
Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.
O PILOGENIO sempre o PILOGENIO
A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

POESIA DO SENTIMENTO

XIV

SINOS...

Ao scintillante poeta Pedro de Mello Carvalho:

Vês aquelles sinos, meu amigo, no alto do campanario da Igreja?...

Ah! aquelles sinos!...

Cada vez que os vejo tocar a finados, sinto que minh'alma se aprofunda pouco e pouco em recordações remotas, que ainda me sacodem violentamente...

Não sabes... Ignoras inteiramente o historico dobrar daquelles sinos para mim. Ah! se o soubesses...

Foi numa tarde de Abril... Eu era ainda creança e brincava com os outros meninos de "Bocca de Forno"...

A plethora do contentamento sacudia visceralmente a petizada, que pulava e gritava com estardalhaço...

Eu estava correndo, quando meu pae interceptou-me os passos e me disse, numa voz branda, cavernosa e com as lagrimas nos olhos: "Não brinques mais, tua mãe está vascando"...

Não comprehendi... Continuei a brincar, a brincadeira me desviava de quaesquer preoccupações...

Cansado, fui para a casa de uma das minhas tias, onde ás vezes dormia, e adormeci...

No dia seguinte — Ah! no dia seguinte — levantei-me e, como não visse ninguem, tomei a direcção da casa de meus paes...

No caminho, escutei aquelles sinos dobrarem... Chocaram-me...

Nunca os vi tocar assim, tão fundo falavam á alma...

Perguntei ao primeiro transeunte quem havia morrido...

A resposta que obtive, foi esta: "teu pae".

Era effectivamente a verdade, meu amigo; meu pae morrera victima de um colapso cardiaco e acompanhava, assim, minha mãe...

Ah! aquelles sinos...

FRANCISCO COLMAN

AVICULTURA

A PRODUCÇÃO DE CAPÕES

COMO SE FAZ UM CAPÃO

A operação que se denomina capação não é em rigor nos gallos, uma verdadeira castração, porque é limitada a ablação das glandulas urofigyas ou superacocigeas, situadas proximas ao anus e nunca dos ovarios, visto que tal operação nas gallinhas pela extirpação dos ovarios nenhuma influencia traria sob o ponto de vista da reproducção e da engorda.

Aos gallos que se tiverem extirpado as referidas glandulas é que se chama vulgarmente capões.

A idade mais propria para a capação dos frangos é a que nelles denuncia o desfrutar da funcção genesica e que se percebe da disposição que elles manifestam desde logo com o seu canto.

Variando o tempo dessa manifestação nas diversas raças, não deve a idade servir de base absoluta para se estabelecer a epoca propria da castração, convindo melhor guiar-se pelo crescimento e pela disposição que os frangos denunciam.

Em geral na idade de tres mezes acham-se os frangos em boa idade para serem capados.

Antes dessa epoca as glandulas raramente estão bastante desenvolvidas para que possam facilitar a operação.

Estabelecendo como boa medida a idade de tres mezes a quatro, convém não adiantar e tão pouco demorar a castração para evitar insuccessos.

Os frangos de idade superior a seis mezes exigem maiores cuidados por serem mais frequentes de decepções.

ESTAÇÕES E DIAS MAIS PROPRIOS

Fazendo-se excepção para as epocas dos grandes calores estivaes, qualquer estação permitte a castração dos frangos.

Em qualquer caso é sempre recommendavel escolher dias claros e bem illuminados para se cuidar desse serviço, devendo-se trabalhar ao ar livre, preferivelmente pela manhã, quando o sol illumine abundantemente o horizonte.

MESA OPERATORIA

A mesa operatoria póde ser uma mesinha commum, uma barrica ou uma mesa improvisada com uma taboa quadrada de uns dois palmos e pregada sobre um supporte fixo ou movel, que neste caso se aproveita segundo a opportunidade.

Quando não se aproveita alguma mesinha propria ou barrica, póde-se construir uma mesa giratoria, muito aconselhavel para este serviço.

A mesinha a construir consta de uma taboa que se prega sobre um supporte ou pé de um metro de altura, pouco mais ou menos ao agrado ou commodidade do operador. Essa taboa de fórma quadrada, será pregada com prego grosso, no supporte ou pé, de modo que possa ella girar facilmente a vontade e segundo o agrado da pessôa que della se serve.

Proxima á mesa, haverá outra maior, sobre a qual estarão dispostos em ordem todos os utensilios e drogas necessarias e ao alcance do operador, para que, sem embaraço delles se possa servir.

OBJECTOS, UTENSILIOS E DROGAS

Daremos a seguir uma lista de objectos de que o operador possa eventualmente carecer na execução desse trabalho.

E' possivel que algum utensilio seja dispensavel, mas é provavel que o operador possa tambem delle utilizar-se em alguns casos. Quando o operador não quizer adquirir as caixas proprias para a castração das aves, poderá por si mesmo organizar o seu material, adquirindo peças avulsas, de accôrdo com o seu gosto ou necessidade.

No proximo numero daremos a lista dos instrumentos e drogas precisas.

As lições de Vôvó, d'O TICO-TICO, interessam a todos.

COLLABORAÇÃO VERSOS

EVANGELHO DE UMA CAVEIRA DE MULHER

Perdi meu porte altivo de princeza
E o roseo-purpurino do meu rosto!
Esqueci, para sempre, a vil Riqueza
Que, outr'ora, me ascendeu tanto desgosto!
Eu cumpro a Lei da Mater-Natureza,
Tendo a sombra da cruz por meu encosto!
— Perdi meu porte altivo de princeza
E o roseo-purpurino do meu rosto!

De que me serve este clarão ethereo?
De que me serve a tersa soledade?
Hoje, descanso num lazer funereo,
A rir de mim... a rir da Humanidade!
Meu domicilio é o chão do Cemiterio...
— Patria inimiga da senil Vaidade —
— De que me serve este clarão ethereo?
De que me serve a tersa soledade?

Outr'ora dominei a velha Palestina!
Fui Venus... fui Laïs... fui Aphrodita...
Agora, sou no Altar de Libitina
Imagem tosca que a tristeza incita!
Hei de cumprir a malfadada Sina,
Sendo da morte, eterna calamita!
— Outr'ora dominei a velha Palestina!
Fui Venus... fui Laïs... fui Aphrodita!

A humana gente, odeia-me, meu Poeta;
Porém, eu amo muito a Humanidade!
N'alvura do meu craneo está concreta
A Lei de Themis — alpha da Verdade!
Eu sou producto da funerea Estheta...
Sou livro aberto na crudelidade!
— A humana gente, odeia-me, meu Poeta;
Porém, eu amo muito a Humanidade!

Eu choro ao ver um cirio se apagando...
Eu choro quando alguem chora na rua...
A saudade me vem acabrunhando...
Pelo meu pranto, como a dor fluctua!...
Pensas, meu Poeta, que eu soluço quando
Sinto a crystalina effusão da Lua?...
— Eu choro ao ver um cirio se apagando...
Eu choro quando alguem chora na rua...

Meu craneo vive á sombra do Cypreste...
Ao rocio, ao frio, ao furacão exposto!
No barro adusto do terreno agreste,
Concretizou-se a carne do meu rosto!
O meu perfil, meu poeta, não o detesto!
E' feio; é triste e causa até desgosto!
— Meu craneo vive á sombra do cypreste...
Ao rocio, ao frio, ao furacão exposto!

Não sei porque alguem tanto me odeia...
Eu fui mulher quando vivi no mundo!
Hoje, não querem me fitar: — sou feia...
E vivo triste e num langor profundo!
Sou ossada que Clotho senhorêa,
Mostrando a todos um perfil rotundo!
— Não sei porque alguem tanto me odeia...
Eu fui mulher quando vivi no mundo.

Eu, da vaidade, conquistei a palma!
Sendo espelho de orgulho em lausperenne!
Luctei, luctei, mas não perdi a calma!
Julgava a vida, intermina Hyppocrene!
Hoje coberta com a negra enxalma,
Sou de Lachesis, seu perfil perenne!
— Eu, da vaidade, conquistei a palma,
Sendo espelho de orgulho em lausperenne!

Sou a agua crystalina de Aganippe,
Onde a tristeza, celere, fluctua...
Sou de Lachesis magestosa Alcype,
Haurindo a luz do Sol e a luz da Lua!
Fui carne podre em molho de acepipe...
Como é horrivel minha ossada núa!...
— Sou agua crystalina de Aganippe,
Onde a tristeza, celere, fluctua...

Meu rosto eburneo symbolisa a Morte,
Synthetisando o Fim da Humanidade!
Na minha inepcia, sou eterna e forte,
Incentivando a Taboa-da-Igualdade!
Alguem, no Mundo, julga-se Mavorte;
Não me conheço como Realidade!
— Meu rosto eburneo symbolisa a Morte,
Synthetisando o Fim da Humanidade!

MURILLO BUARQUE

(Catende, Pernambuco — Do *Rapshodos d'Alma*, em preparo).

* * *

MEU SOLAR

Na calma de meu Sonho, na doçura
Um castello construi de ouro e de graça,
Longe do mundo que o delirio enlaça
Bem distante do mal, da inveja escura.

Nelle concretisei toda a ventura,
Que a alma recolhe, quando a gente passa
Pelo ethereo caminho onde a desgraça
Ainda não passou, nos não tortura...

Neste castello puz da fantasia
O fogo juvenil que o peito ardia,
Todo o desejo de uma Paz final...

E, quando finalmente o vi completo,
— Pedaço de meu ser, terno e dilecto,
Dei-lhe este nome encantador: IDEAL.

GOMERCINDO NUNES

(Nictheroy)

* * *

CONTEMPLAÇÃO

A meu irmão Antonio Vasco Guimarães:

Magestoso e sanguineo, o sol no oriente
Vae surgindo, espalhando sobre a Terra
Cascatas de luz! Bello e surprehendente
Aspecto, esse que o nosso olhar descerra!

Quanta magia a natureza encerra!
No verdejante bosque, alegremente,
A passarada gorgeando, guerra
Faz áquelles que vivem tristemente!...

Quanta vez, admirando essas manhãs
Encantadoras, limpidas, mimosas,
Embevecido fico ante as louçãs

Ostentações com que ellas se revestem!
E as flores, cheias de frescor, vaidosas,
Embalsamam o ar sem que se crestem!

JOSÉ DE OLIVEIRA GUIMARÃES

(Villa Velha — E. E. Santo)

Assumptos agricolas

A CULTURA DO LINHO

A fibra de linho do commercio é proveniente do caule do *Linum Usitatissimum*, e indubitavelmente, a mais antiga de todas as fibras commerciaes.

Effectivamente, têm sido encontrados vestigios do seu uso, datando de tempos tão remotos, que não se póde determinar qual o paiz de sua origem.

Teve durante seculos a predominancia sobre todas as outras culturas de plantas fibrosas, até o seculo XVIII, quando então, após breve lucta, o algodão lhe levou a vantagem, passando a occupar o primeiro logar entre as fibras vegetaes do mundo commercial.

CLIMA E SOLO

A cultura do linho como planta para producção de fibra é limitada, devido ao facto de ter que passar por um processo de fabrico parcial nas mãos do agricultor, antes de poder ser vendido.

Os paizes da sua maior producção actual são a França, Belgica, Hollanda, Russia, Canadá, Estados Unidos da America do Norte e Argentina, sendo tambem produzido em menor quantidade na Inglaterra, Escossia e Irlanda.

Póde-se dividir a cultura em duas classes distinctas: para *semente* e para *fibra*.

Não parece de grande importancia para producção de semente ser o clima temperado ou tropical, mas as zonas temperadas, inquestionavelmente são as mais propicias para a producção de fibra de melhor qualidade.

Nos Estados Unidos e no Canadá o fim principal da sua cultura é a semente e nenhum outro paiz produz melhor linho, o mesmo acontece na Argentina onde esta cultura é uma das mais importantes do paiz.

Ultimamente tem-se dado um novo impulso á cultura dessa planta pelo estabelecimento de fabricas de fio, o qual é colhido, poupando assim ao agricultor o trabalho das primeiras operações do fabrico da fibra, que era o grande inconveniente.

A planta do linho medra principalmente em terras de estructura firme com sub-solo humido, sendo as fundas, humidas e bastante argillosas consideradas as melhores.

Um ponto muito importante é que a terra deve praticamente ser livre de hervas damninhas, fataes aos bons resultados de producção, tanto de semente como de fibra, e particularmente desta.

Terra de torrões lavrada a uma profundidade de 5 pollegadas é boa para cultura desta planta.

CULTURA

Terra nova ou prados têm geralmente menos hervas damninhas que os mais velhos. E' devido, em parte, a esta razão que nos Estados Unidos o linho tem sido muito usado pelos lavradores como cultura de reclamação.

Na reclamação destas terras o linho tem sido um grande factor, já porque eram apropriadas a esta cultura como tambem e sobretudo porque era necessario encontrar cada anno uma nova parcella para este textil.

A idéa de que esta planta é muito exhaustiva do solo, mais do que qualquer outra, é absolutamente erronea.

Verificou-se que a maior parte de alimento que absorve durante os primeiros 40 ou 50 dias depois da plantação é o azote, que é o seu principal elemento fertilisante.

Afim, pois, de supprir a planta do alimento preciso, os elementos fertilisantes devem ser de assimilação facil no primeiro periodo de desenvolvimento.

E' geralmente máo expediente fornecer ao linho adubos de curral ou do commercio directamente, pois tendem a produzir uma vegetação exuberante e em especial no de estabulo encontram-se muitas vezes sementes de hervas más que germinam e se desenvolvem depois de espalhadas na terra.

(*Continúa no proximo numero*)

DE TUDO

COUPON DO DIA 2 DE AGOSTO

Consultante: . . . .

. . . .

EVERARDO TINOCO DA SILVA (Itajubá) — 1° — Applica-se perfeitamente ao seu caso a resposta que demos a Cliente. Note que é necessario fazer o tratamento com toda a seriedade, de accordo com as prescripções medicas. Mas o que não póde haver é nenhum milagre. Sempre permanece o estigma... — 2° — Depende das condições em que se encontrar esse producto quando vier o novo "cabeça", que não sabemos se será algum dos que indica na sua carta... Ou quem sabe o amigo tem o dom de prophecia? — 3° — Escreva a qualquer dos seguintes corretores: Milton Aguiar (rua da Quitanda n. 132 — 1° andar); Charles Ayre (rua da Candelaria n. 42); Costa-Masset (mesma rua n. 40); H. Fernandes Lima (rua General Camara n. 46 — 1° andar). — 4° — Não é tão facil como pensa. Esses individuos já dispõem de grande pratica, e só com essa pratica é possivel ganhar dinheiro em tal negocio. — 5° — Em primeiro logar, é preciso mudar-se para um grande centro de negocios. — 6° — Esse artista foi realmente detido, mas logo depois posto em liberdade e está trabalhando. — 7° — Não é grande coisa esse methodo de ensino. Mas, não custa muito experimentar. — 8° — Estão exgottados, ha muito tempo, todos esses numeros da revista a que se refere. — 9° — Não temos presentes as datas. — 10° — Um livro que lhe poderá ser muito util é o intitulado *Compendio Pratico de Escripturação*, que a Livraria Alves (rua do Ouvidor n. 166) lhe remetterá por 9$000. O autor do mesmo é Joaquim José de Siqueira. — 11° — O caso é demasiado complicado para resolver-se em poucas palavras. Explique-o a um advogado, que lhe dará logo a solução. — 12° — Queira desculpar não satisfazermos a sua curiosidade, desta vez. Como vê, a secção não é assignada... — 13° — Experimente qualquer preparado que contenha guaraná ou o guaraná puro, se fôr possivel encontral-o. Mas o mais acertado é submetter o caso a um medico. — 14° — Qualquer banco encarregar-se-á de solucionar o caso. — 15° — Presentemente, não se encontram no Rio. São casadas.

RAPHAEL BORJA DA LUZ (Lageado) — 1° e 2° — A Livraria Soria & Boffoni (Avenida Rio Branco n. 157) tem á venda um optimo livrinho intitulado *Primeiras Noções de Radio-Telegraphia e Radio-Telephonia*. O preço é de 5$000, pelo correio. — 3° — Escreva, explicando o que deseja, a A. P. Kastrup & Cia. (rua da Carioca, 15).

CONDE DE BRAGANÇA (Rio) — Um milhão e meio, mais ou menos, o que vem a ser, approximadamente, Pará, Santa Catharina e Paraná, reunidos. E muito gratos pelas suas expressões de sympathia.

JOSÉ' RODRIGUES DE SOUZA (Baurú) — Dirija-se á Casa Bromberg & Cia., nesta capital (rua Buenos Aires n. 22), explicando o que deseja.

E. RAMALHO (Victoria) — 1° — Serve o papel para desenho, mas a tinta deve ser "nankim", para dar coisa que preste. — 2° — O mais pratico é mandar a pagina já illustrada. Qualquer processo a côr serve.

F. OLIVEIRA (Curityba) — Não encontrámos, nas livrarias daqui, nenhum dos almanachs a que se refere.

NOTLIM (Rio) — A Livraria Quaresma (rua São José n. 71) tem á venda a seguinte obra, que muitas indicações lhe poderá fornecer nesse sentido: *Manual do Fabricante*. Preço: 6$000.

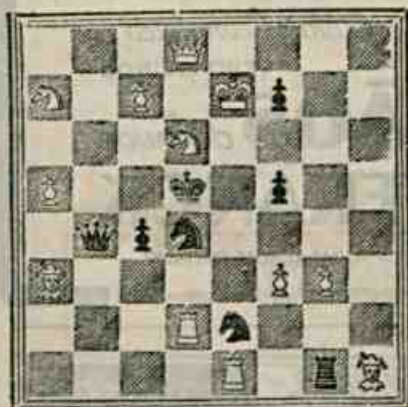
O TICO-TICO distribue lindos premios ás creanças.

XADREZ

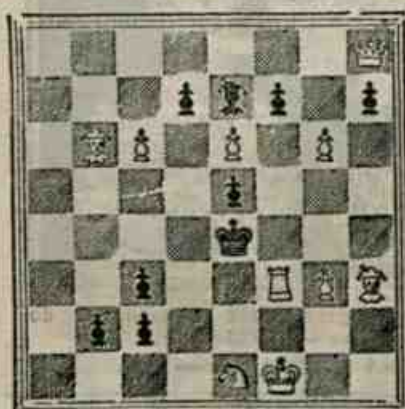
PROBLEMA N. 52
H. E. Funk

Mate em 2 lances.

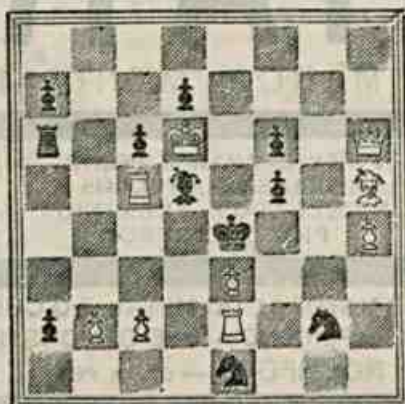
1 t b t C d 2 — 1 r 1 p b 2 D — T C 2 T p 1 p — P 7 — 8 — 7 R — 7 B — 5 B 2

PROBLEMA N. 53
H. Wernink

Mate em 2 lances.

3 D 4 — C 1 P 1 R p 2 — 3 C 4 — P 2 r 1 p 2 — 1 d p c 4 — B 4 P P 1 — 3 T c 3 — 4 T 1 t B —

PROBLEMA N. 54
Dr. H. W. Bettmann

Mate em 3 lances

7 D — 3 p b 1 p — 1 B r 1 P 1 P 1 — 4 p 3 — 4 r 3 — 2 p 2 T P B — 1 p p 5 — 4 C R 2 —

PROBLEMA N. 55
A. W. Daniel

Mate em 3 lances

8 — p 2 p 4 — t 1 p R 1 p 1 D — 2 R b 1 p 1 B — 4 P 3 — p P P 1 T 1 c 1 — 4 c 3

SOLUÇÕES

Problema n. 37: D 6 B R.
Problema n. 38: D 2 B R .
Problema n. 39:
1° B 6 C R, C 5 C +; 2° R 3 C, etc.
1° — , R 5 B ; 2° D 3 R +, etc.
1° — , C 4 B ; 2° C 3 T , etc.
Problema n. 40: T 7 T.
Problema n. 41: C 5 C.
Problema n. 42:
1° B 2 D, R x C; 2° D 6 D +, etc.
1° — , B 6 R; 2° C 3 B +, etc.
1° — , B 7 B; 2° C 3 B , etc.
1° — , D x B; 2° C 6 D +, etc.
1° — , D x C; 2° C 3 C + +
Problema n. 42:
1° B 5 R, P x B; 2° C 4 B + des, etc.
1° — , P 4 P; 2° D x P 4 D, etc.
1° — , C (1c) move; 2° C 5 B + etc.
1° — , C 3 T move; 2° C 2 B T, etc.
1° — , P 6 C; 2° C 4 B + des, etc.
1° — , B 3 C; B 8 T !, etc.
1° — , P 3 D; C x P + des !, etc.

COMMENTARIOS

Problema n. 40 — Problema bem articulado, em cujo vasto formam triangulo os O de h 3, com toda a sua diagonal livre, a crer que a solução é B 7 D, mas lá no alto o outro graduado religioso de côr preta ameaçando indirectamente a T, fal-a mudar de posição para junto do seu Rei. Parabens ao Dr. Monteiro, que tão depressa se vae assenhorando da difficil arte, que é a chamada poesia do Xadrez — *T. Bastos.*

Problema n. 41 — Que esplendida série de mates puros! — *T. Bastos.*

Problema n. 42 — A ultima variante de P 3 B é, a meu ver a melhor e a mais difficil de achar entre tantas de incontestavel belleza. — *T. Bastos.*

TORNEIO DE SOLUÇOES

Solucionistas	*Pontos*	*Total*
N. Larbac	10	16
H. V. Riley	10	16
Julius	10	16
Hocel	10	16
Genesio	10	16
Dr. Lima Carvalho	10	16
Luiz Vollud	10	16
Ohtnylo	10	16
Juca Pyrama	10	16
Chaturanga	10	16
Agelo	10	16
Agacê	10	16
T. Bastos	10	16
Caissa	10	14
Mario Gabalda	10	14
T. Muniz	10	16

PARTIDA N. 17 — TORNEIO DE NEW YORK

Abertura Zukertort-Reti

Brancas *R. Reti*		Pretas *Bogoljuhow*
C 3 B R	1	C 3 B R
P 4 B D	2	P 3 R
P 3 C R	3	P 4 D
B 2 C R	4	B 3 D
P 3 C D	5	o — o
o — o	6	T 1 R
B 2 C D	7	C D 2 D
P 4 D !	8	P 3 B D
C D 2 D	9	C 5 R
C x C	10	P x C
C 5 R	11	P 4 B R
P 3 B R	12	P x P B
B x P B	13	D 2 B D
C x C	14	B x C
P 4 R !	15	P 4 R
P 5 B D	16	B 1 R
D 2 B D	17	P R x P D
P x P B	18	T D 1 D
B 5 T R	19	T 4 R
B x P D	20	T x P B R
T x T	21	B x T
D x B	22	T x B
T 1 R	23	T 1 D
B 7 B R +	24	R 1 T R
B 8 R !	25	abandonam

PARTIDA N. 18 — TORNEIO DE NEW YORK

Gambito da Dama

Brancas *A. Alekhine*		Pretas *J. R. Capablanca*
P 4 D	1	P 4 D
P 4 B D	2	P 3 B D
C 3 B D	3	C 3 B R
P 3 R	4	B 3 B R
P x P D	5	P x P D
D 3 C D	6	B 1 B D
C 3 B R	7	P 3 R
B 3 D	8	C 3 B D
o — o	9	B 2 D
B 2 D	10	D 3 C D
D 1 D	11	B 3 D
T 1 B D	12	o — o
C 4 T D	13	D 1 D
C 5 B D	14	B x C
T x B	15	C 5 R
B x C	16	P x B
C 5 R	17	C x C
P x C	18	empate.

PARTIDAS SIMULTANEAS

O Sr. Cauby Pulcherio deu sabbado 13 p. p., uma secção de simultaneas, na séde do C. X. Guanabara.

O resultado foi o seguinte: ganhou 9 partidas, empatou 4 e perdeu 2.

Venceu os Srs. Antonio Magalhães Couto, Victor Mattos, Armando Silva Araujo, Ricardo Ferreira, Moacyr Guaraciaba, J. B. Cordeiro, Joaquim Castro, Salvador Benevides e L. G. Botelho.
Empatou com os Srs. Affonso Vasconcellos, Alvim, E. Schimidt, Clovis M. de Moraes e Luiz Vianna.
Perdeu para os Srs. M. Madeira de Ley e Affonso Vasconcellos.

CARIOCAS x PAULISTAS

A turma de enxadristas cariocas deixou de partir para S. Paulo, por causa do movimento subversivo militar.

TORNEIO "RELAMPAGO"

Resultado dos ultimos torneios de partidas rapidas realizadas no club.

Dia 11—7—924:

1º logar	— Clovis M. de Moraes	7 pontos
2º "	— Cauby Pulcherio ..	6 "
3º "	— A. Vasconcellos....	5 "
4º "	— Agostini	3½ "
5º "	— D. Travassos	3

Dia 15—7—924:

1º logar	— M. Kiss	8 pontos
2º "	— C. Pulcherio	7½ "
3º "	— Heitor Carlos......	7 "
4º "	— C. M. de Moraes..	6 "
5º "	— A. Vasconcellos ...	5 "
6º "	— M. Ley	4

Dia 19—7—924:

1º logar	— C. Pulcherio	11 pontos
2º "	— C. M. de Moraes..	9 "
3º "	— T. M. de Ley......	7 "
4º "	— A. Gama	6 "

ATTENÇÃO

Solicitamos aos leitores d'"O Malho" o obsequio de nos enviarem informações a respeito dos clubs de Xadrez existentes nos Estados, discriminando, si possivel, sua denominação e as cidades em que têm séde.

Pedimos outrosim aos clubs que desejarem fazer parte da Federação de Xadrez, a se fundar breve, que se correspondam com o redactor desta secção.

A correspondencia deve ser dirigida para *Pulcher* — Club de Xadrez Guanabara — Rua Gonçalves Dias 83, 2º andar.

CENTRO LITERO RECREATIVO "1º DE JUNHO", DE PICUHY

Em sessão procedida no dia 1º de Junho, foi eleita e empossada a nova Directoria para o periodo social de Junho de 1924 a Junho de 1925, composta dos seguintes consocios:

Presidente, Manoel Gregorio da Silva; vice-presidente, Sebastião Raphael; orador, academico Severino Thomaz de Aquino; vice-orador, Abdias dos Santos Andrade; secretario, Francisco Alves Rodrigues; 2º secretario, Deocleciano Pessôa da Costa; thesoureiro, Joventino Henrique da Costa; bibliothecario, Antonio Muribeca; cobrador, Severino Avelino de Macedo.

Como "elles" pensam

BOM LADRÃO

Menina, minha menina,
Risonha flor do sertão...
Pequena, esperta e ladina,
Dá-me um beijinho?—"Nhôr, não".

Não? Que acontece se déres
Um beijinho para mim?
E' obrigação das mulheres
Deixar os homens...—"Nhôr,sim".

Sim? Pois é, minha creança,
Anjo do meu coração...
Minha flor, minha esperança,
Dá-me o beijinho?—"Nhôr, não".

Não? Pois se não queres dar...
E está deserto o jardim...
Achas que devo roubar
O teu beijinho?—"Nhôr, sim".

Acrisio de Camargo

FACETOS

Ao amigo Cypriano Lopes de Almeida.

O piano recorda uma vida errante. O que é a alma do artista senão uma resonancia?

O beijo é uma sonata em mi-bemol.

Ha cabeças carregadas de pensamentos como arvores carregadas de fructos; os fructos cahidos apodrecem, e os pensamentos espargidos pervertem muita gente.

Houve um cego helleno que affirmava que as estrellas eram sonoras cotovias de lume. E' por isso que os loucos as comprehendem e lhes ouvem os cantos.

As pedras têm alma de fogo... Assim vos diria a faisca a particularidade ignea de duas pedras em attrito.

A velhice é a resonancia da mocidade; é por isso que vemos tantas velhas a se julgarem novas...

Jacyntho Franceschini.
(Meyer).

AQUELLA TARDE DE MAIO

A Roberto Theodoro:

Tardes de Maio... mez do amor, da pureza e da innocencia...

E num pôr de sol, num pôr de sol de Maio colorido, é que começou a minha historia triste...

Foi numa dessas tardes, cheias de silencio e embalsamadas de um perfume vago, que conheci a pallida Alzira!...

Era uma figurinha pequenina e muito branca... branca, como uma assucena perfumada e fria...

Parecia ao vel-a que a pallidez das faces de uma transparencia fina de jaspe, sulcada de veias azues, absorvia-lhe o sangue da epiderme, minguando-a pouco a pouco, lentamente...

E eu a vi, muito agasalhada, tossindo fracamente, comprimindo o fragil collo com a pequenina mão, para supportar os affluxos da tosse impertinente.

Foi assim que a vi pela primeira vez...

E assim fiquei absorto e mudo na contemplação extatica daquella silhueta feminina!...

E assim eu voltava todas as tardes! Vinha preso por uma vontade irresistivel e piedosa, á qual não podia desobedecer...

Era a força do pezar que me levava a vel-a!

E ella, comprehendendo-me no meu amor, mais piedoso que tudo, disse-me a soluçar: "Minha vida é como uma flor... uma flor muito tenra e pequenina, murchando docemente sob o sopro gelido da brisa...

E minhas lagrimas são petalas queimadas que correm sobre minhas faces doentias..."

E tu, amigo?... Por que me vens tirar da minha solidão e da melancolia em que vivo sepultada?...

O teu amor?! Não! E' a piedade! E' o pezar pela minha apparencia, fraca e debil, quebrada sob o peso do meu mal, que te arrasta até mim!

E eu calei-me... Talvez ella tivesse razão... Outras tardes ainda procurei vel-a! Mas em vão...

Ella se occultava na sua dupla dôr, pois. Soffria mais, vendo-me soffrer por ella!...

E eu chorava nesse pranto sentido, que só no amor encontra explicação...

Jerson Martins
(Bello Horizonte)

Ao amigo Sr. João L'amour de Carvalho:

O amor é uma realidade, é um facto, e só incomprehensivel para aquelle que, envolto no negro véo da hypocrisia, desconhece os nobres sentimentos, as expressões sinceras de um ente extremamente apaixonado.

(Recife) Gomel Filho

J. T. R. DOS S. (Rio) — Muito bem! Em vez de se magoar com a nossa "lіçãozinha" sobre os seus pleonasmos, envia-nos o seu "saudar" e consequentes "agradecimentos".

Assim é que é!

Uma cousa, porém, nos entristeceu. Foi o dizer-nos que o seu medo augmentou...

Não faça isso! Coragem! Mêdos não pagam dividas! E' versejar para a frente, que, para traz, só andam os caranguejos!

Uma cousa, porém, lhe pedimos... Nunca mais escreva:... "relativamente *sobre* o meu trabalho". E' que sendo — *relativamente* e *sobre* duas palavras de relação, não fica bem esse desperdicio, quando a commissão dos Guedes ahi está para exigir parcimonia nos gastos...

Se tivesse escripto — *sobre sobre* — ainda se podia entender que o segundo talvez se referisse ao nome popular de certa parte da gallinha, que muita gente aprecia... cozida ou assada...

JACK (Minas) — Para que seus sonetos — *S. João Baptista* — e — *Quando anoitece* — vejam a luz da publicidade, falta uma cousa muito simples: a sua assignatura legal.

Esse pseudonymo de — *Jack* — lembra logo... o celebre *Estripador* de mulheres, e que, por isso mesmo, foi enforcado...

Não é nada poetico, valha a verdade.

VIRGILIO NUNES (Dois Rios) — Esta expressão da sua carta: — "Mas, que têm esses versos com as calças?" — denota uma excessiva modestia... que, afinal, *esses taes* versos vão ser publicados, e é desrespeitoso um *prefacio* dessa ordem...

Como quer que seja, porém — *rebemvindo* seja!

ICARAHYENSE (Icarahy) — O seu soneto — *Teus cabellos* — mostra que o amigo não tem *pello* para esse negocio de poesias. O primeiro quarteto diz claramente que o poeta anda com os cabellos *della* junto ao peito — o que, valha a verdade, não parece agasalho dos mais convenientes. Seria preferivel uma camisola de... flanella...

E é este o segundo quarteto:

"E quando aos labios *levo-os* p'ra beijar,
Elles me *dizem*:—"*Beija-me* de leve,
Beija-me... mas sem quasi *me* tocar:
Como faziam suas mãos de neve!"

Cabellos cabulosos! Sendo do numero plural, transformam-se singularmente e deitam falação, como se fossem gente...

O resultado é pessimo, porque, de duas uma: ou taes cabellos não sabem grammatica, pois, sendo muitos, deviam dizer: — *beija-nos* de leve, sem quasi nos tocar —; ou, o que é peor, cada fio resolve falar por sua vez, desafiando a paciencia do ouvidor...

Até que nos explique essa enrascada, resolvemos não ser pão dessa cabelleira...

LAUDELINO SILVA (Rio) — Temos dito muitas vezes, que não! Que não somos medico e não damos receitas a ninguem! Entretanto, como insiste em dizer que é uma questão de *fé*, e appella para o nosso coração, quebramos por instantes o juramento e lhe dizemos que o remedio que preserva do contagio das infecções as vias pulmonares é o — RHINOSAN — que tambem combate as doenças do nariz e da garganta, frequentemente causadas pelos resfriados da época. E' um magnifico preparado nacional, se não nos enganamos da Pharmacia Moura Brasil, á rua Uruguayana, 37.

Pelo amor de Deus, não insista mais, nem abuse do nosso musculo ôco!...

JOSE' MIRANDA, FRANCISCO COLMAN, COELHO, OLIBARBO, L. A., JOSE' GRILLO, FLAMENGO, GIL MAZZO e GODOFREDO ARMOND — Recebidos seus ultimos trabalhos, que foram bem cotados.

GILBERTO VILLA VERDE (Rio) — Do soneto — *Mlle Cinema* — só se salva a chave e, assim mesmo, emendada:

"Mas deu-me muito mais (bondosa creatura!)
Sobre meus hombros poz, em meio á desventura,
Seis galões a fulgir... e fez-me coronel!..."

Contente-se com isto, que já não é pouco, e... contenha-se! Nada de fazer motins na grammatica e na metrica!...

JOÃO DA ROÇA (Capitolio de Guapé) — Titulo exquisito: *O tempo vingou por mim*. Não se entende e está errado... Paciencia! Entremos de cara no primeiro quarteto:

"Oh! sempre apaixonado e eterno triste — 10
vestiste hoje o manto da alegria?! — 9
Motivo ha! que grande causa existe — 9
do teu prazer da tua bizarria?" — 10

Devéras, *seu* João? Você começa o soneto por um interrogatorio?... Mas... quem pergunta quer saber, e nós não lhe podemos dar informações porque tambem não sabemos do que se trata.

Que o Sr. escrivão tome bem nota do nosso depoimento que é este: "Quanto aos costumes do poeta (máos costumes) disse — nada".

OSCAR SOARES (Pernambuco) — A informação que obtive acerca de uma photographia a que se refere foi que já havia sido publicada nesta revista.

DR. CABUHY PITANGA

TOSSE
ASTHMA
ROUQUIDÃO
Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR
Poderoso calmante, tonico e expectorante -- Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias.

A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execução do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que v. ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho de juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, precisa fazer *alguma coisa* para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa *alguma coisa* é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desapparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a *suavidade* e o *colorido* da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embellezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diaralmente para dar a *côr clara, suase, parelha e adherir o pó de arroz*, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada? POLLAH proporcionará essa certeza!

Essa é a admiravel missão do POLLAH

Para maior efficacia do emprego do CREME POLLAH, *enviamos gratuitamente a quem nos enviar o endereço, o livrinho* A ARTE DA BELLEZA; *nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embellezamento da cutis e cabellos.*

Corte este coupon e remetta aos srs. Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY — Rua 1.º de Março, 151, sobrado — Rio de Janeiro.

R. DA S.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

O Malho

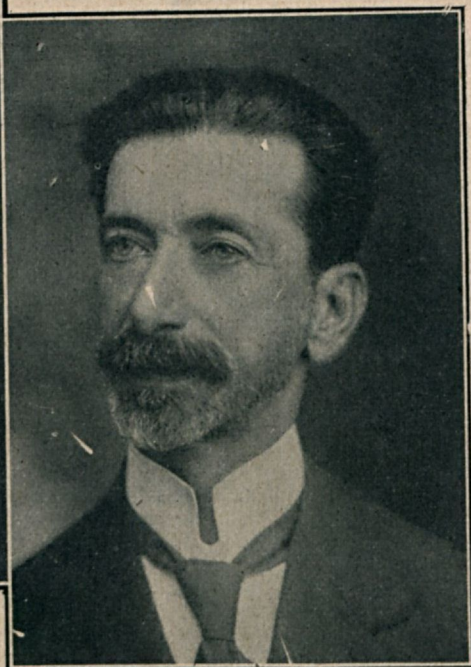
Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1924 | NUM. 1.142

... Mas a Lei ficou de pé.

(Este numero contém 68 paginas)

A VICTORIA DA LEGALIDADE

Os Exmos. Srs. Drs. Feliciano Sodré, Raul Soares e Borges de Medeiros, presidentes, respectivamente, dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, cuja franca attitude em favor da ordem legal foi um dos elementos decisivos da victoria da mesma contra o criminoso movimento que irrompeu em São Paulo, como um fructo tardio do caudilhismo sanguinario que tanto mal já tem feito á Republica. Já está no dominio publico a maneira brilhante, o raro denodo com que as tropas fluminenses, mineiras e gaúchas se bateram em São Paulo, ao lado do glorioso Exercito nacional e dos destemidos contingentes da nossa marinha.

General Tasso Fragoso, Chefe do Estado-Maior do Exercito, que organizou os planos de ataque e cerco á força dos sediciosos

General João de Deus Menna Barreto, commandante da 2ª Brigada de Infantaria, valoroso e esclarecido auxiliar no movimento das tropas legaes

A VICTORIA DA LEGALIDADE

S. Ex. o Sr. Dr. Arthur Bernardes, illustre Presidente da Republica e eminente estadista republicano, que soube, com a sua esclarecida e serena energia, dominar o levante militar de São Paulo, tornando-se mais uma vez credor da eterna gratidão dos brasileiros, de novo entregues ao labor pacifico que faz a prosperidade e a gloria das nações.

A VICTORIA DA LEGALIDADE

Marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra

Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha

Figuram nesta pagina tres personagens illustres e do maior destaque, na lucta de que sahiu victoriosa a legalidade: — O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra — militar cultissimo, sereno e bravo, a cuja acção intelligente e decisiva se deve a rapida mobilização de todas as unidades, para o theatro da lucta, e cuja resposta ao pedido do prefeito de São Paulo para não ser bombardeada aquella cidade, foi um modelo de energica diplomacia — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha — que, não obstante a sua edade, esteve sempre alerta no primeiro posto das sentinellas avançadas da legalidade, providenciando efficazmente para que a marinha de guerra brasileira escrevesse mais uma pagina da bravura e gloria — O Dr. João Luiz Alves, ministro do Interior e Justiça, alma civil do governo legal, que se multiplicou em providencias para auxiliar por todas as fórmas o movimento jugulador da sedição, e que em nome do mesmo governo partiu para São Paulo a congratular-se com o seu presidente, Dr. Carlos de Campos, pela victoria da Ordem, da Lei e da Justiça.

Dr. João Luiz Alves, ministro do Interior

A VICTORIA DA LEGALIDADE!

O MANIFESTO DO DR. CARLOS DE CAMPOS AO POVO PAULISTA

"Ao povo de São Paulo:

Tenho como dever supremo do governo paulista, no triste momento que ainda atravessamos, sob a traição armada que na noite de 4 para 5 do corrente surprehendeu a nossa tranquilla capital, orientar-vos sobre os factos occorrentes.

Para isso bastará expor-vos simplesmente a verdade, que os salteadores de S. Paulo vos têm propositadamente occultado, isolando-vos das communicações com a Capital Federal e Estados, afim de melhor agirem na ignobil campanha contra a legalidade, pelas suas armas predilectas — a mentira e a calumnia.

Posso assegurar-vos, sob minha palavra de brasileiro e paulista, que ha mais de 40 annos se dedica modesta, mas esforçadamente, ao cumprimento dos seus deveres civicos: é falso que o Brasil esteja apoiando o vil bando de aventureiros, tanto que a capital de S. Paulo está cercada de tropas de todos os corpos do Exercito e da Marinha, assim como das policias do Rio, do Rio Grande do Sul, de Santa Catharina, do Paraná, de Minas e do Espirito Santo, contando ainda a legalidade com o apoio moral e material dos governos e populações dos demais Estados.

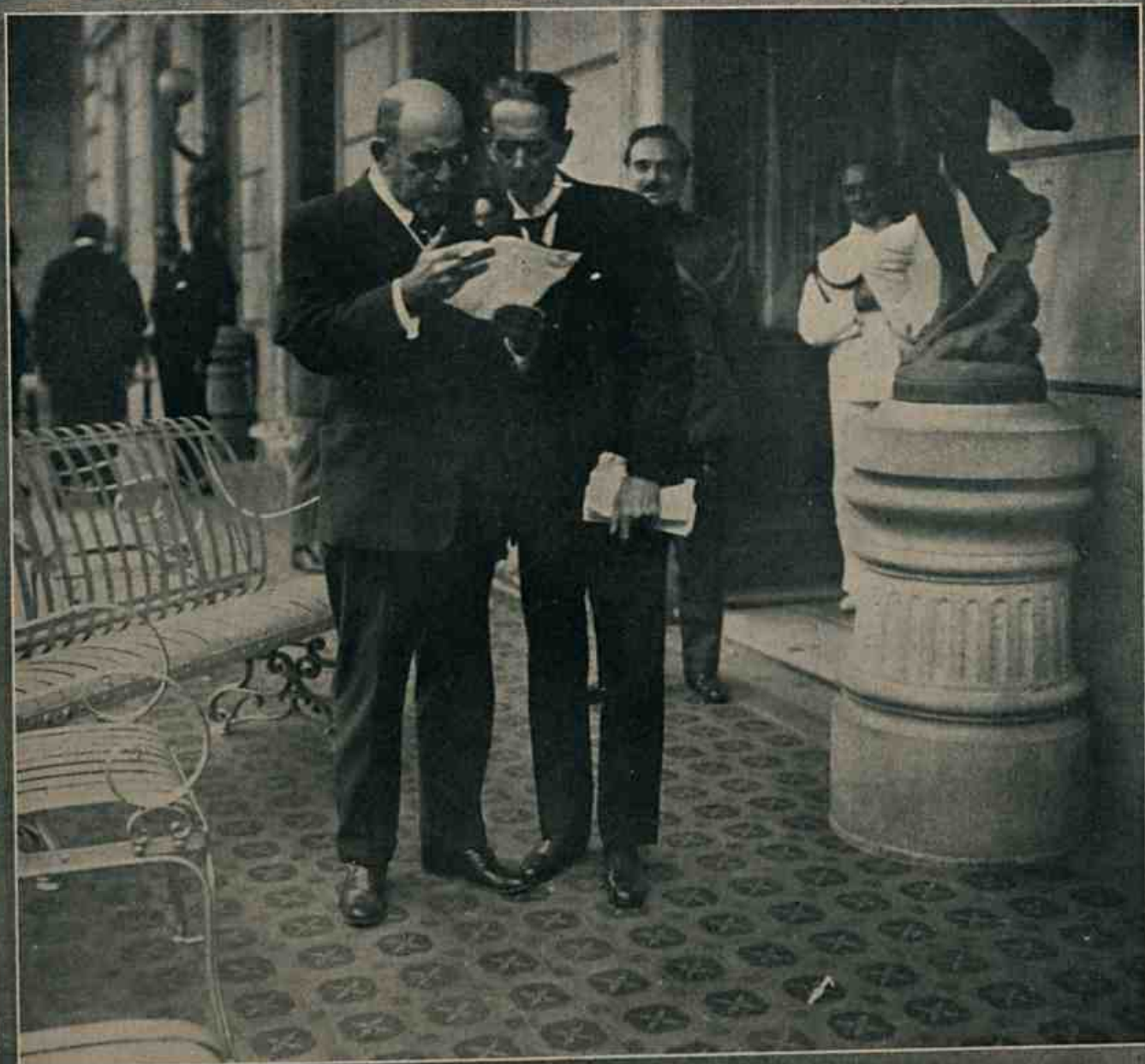
E' falso que a Capital Federal esteja em desordem, tanto que lá se encontra, no seu maior prestigio a autoridade, o illustre presidente da Republica, vivamente auxiliado por todos os seus ministros decididos a esmagar a rebeldia, e decorrendo toda a vida social e politica da cidade em plena calma e confiança.

E' falso que reine qualquer perturbação de ordem civil ou militar nos Estados. E' falso que os rebeldes contem com qualquer apoio no interior do nosso Estado, onde, ao contrario, os paulistas se armam em massa para os repellir, ajudados por grandes tropas federaes e estadoaes, que, garantindo as vias ferreas, marcham sobre a capital. E' falso que os traidores da fé militar brasileira tenham qualquer apoio da opinião, ou da imprensa do paiz. Ao contrario, é unanime a condemnação da criminosa emboscada por parte de todos os jornaes do Rio e dos Estados. E' falso que ás tropas legalistas escasseiem generos e munições de guerra. Ligadas ao Rio e ao resto do paiz pela Central, por Santos e pelo interior do Estado, nada lhes faltou nem faltará. Alegres e resolutos, só esperam a hora de entrar em S. Paulo para castigo dos assaltantes. E' falso que as forças legalistas se descuidem das vidas e propriedades da população, dispondo aqui da artilharia mais potente do Brasil, só tem usado della em repulsa aos ataques, e, se ainda demora a offensiva final, é justamente para poupar vidas e damnos materiaes. E' falso que o governo do Estado se tenha afastado de S. Paulo, ou interrompido suas funcções legaes; coagido pelos obuzes rebeldes, retirou-se para o arrabalde de Guayaúna, de onde lançou um manifesto que os falsarios supprimiram á leitura do povo. Acolhido com os seus bravos soldados pelas forças federaes, com ellas está cooperando e com ellas voltará dentro em breve a palacio, para ahi reencetar a normalidade da administração.

A vós, paulistas, que amais nossa terra de paz e progresso, e a vós, estrangeiros, que nos trazeis a vossa collaboração, confiantes na ordem legal, cumpre, antes de tudo, evitar qualquer contacto com os invasores, prestes a succumbirem, e que mais uma vez querem trair envolvendo vossos nomes na sua infame aventura.

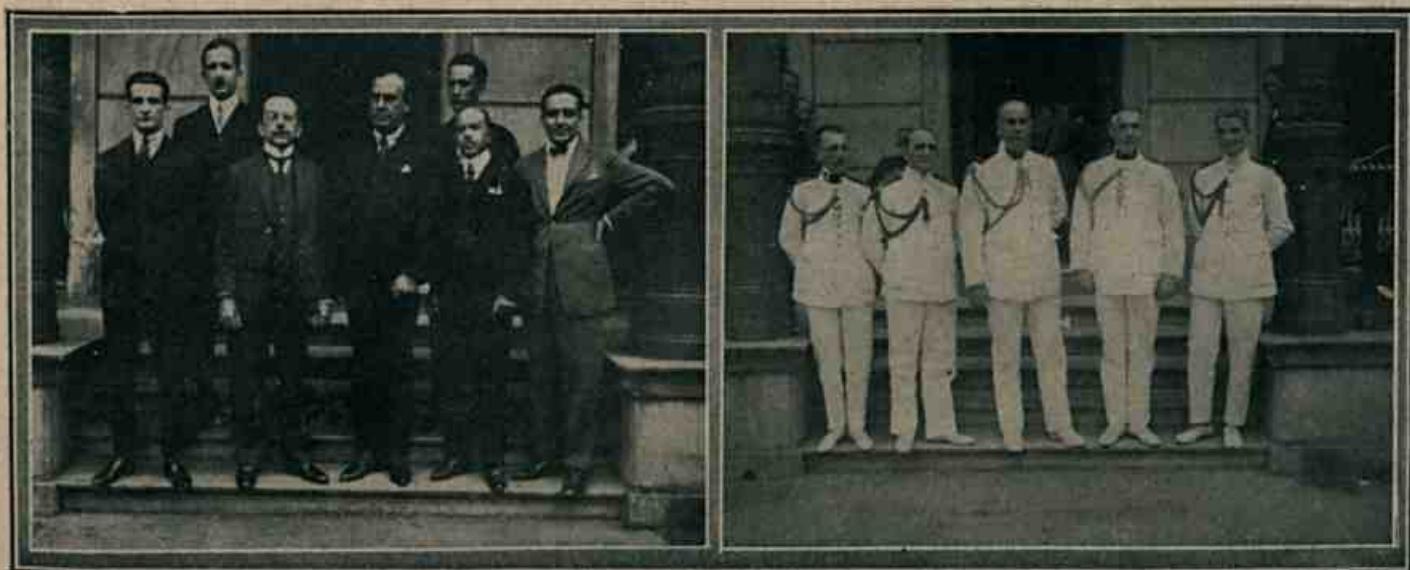
Não vos esqueçais de que viviamos em pleno socego, trabalho e prosperidade e que foram os contumazes profissionaes de motins militares que vos lançaram na triste situação a que chegastes: — guerra, saque e fome. Não vos esqueçais de que foram esses profanadores da honra e do credito do Brasil que vos bombardearam as casas indefesas para a posse da cidade prospera e rica, que lhes poderia servir de abrigo e degráo a desmedidas ambições.

Não vos esqueçais de que tudo vos promettendo, até mesmo a anarchia bolshevista, já fracassada no velho mundo, nada vos poderão dar, por já se acharem sitiados, quasi sem munições, com os seus homens exhaustos e em continua deserção dos que diariamente nos procuram, e referem os ignominiosos processos de embustes a que estais sujeitos. Diante do exposto, posso affirmar-vos com inteira responsabilidade do alto cargo para que me elegestes, que não tarda a fechar-se para todo o sempre este negro e vergonhoso periodo de crimes contra a nossa boa fama de povo grande, generoso e culto. Mais alguns instantes de paciencia e confiança, e a legalidade estará restaurada em nossa terra — *Carlos de Campos*, presidente do Estado."

A VICTORIA DA LEGALIDADE

Instantaneo tomado no Palacio do Cattete, no dia 28 de Julho p. p.: os Srs. ministros da Fazenda e da Justiça, Drs. Sampaio Vidal e João Luiz Alves, surprehendidos pela nossa objectiva, quando liam o communicado que trouxe a grata nova da victoria.

Outros instantaneos tomados em Palacio, no mesmo dia, vendo-se os Srs. ministros da Viação, da Agricultura e da Marinha, aos lados, o Chefe de Policia, ao centro, e diversas outras pessoas.

A VICTORIA DA LEGALIDADE

No Palacio do Cattete, logo depois de chegar a noticia da victoria das tropas legaes. O Sr. Presidente da Republica rodeado dos ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, membros de sua casa civil e militar, e outras pessoas que foram congratular-se com S. Ex.

Photographias dos membros da casa civil e militar da presidencia da Republica, tomadas no dia da victoria, 28 do mez p. p.

A VICTORIA DA LEGALIDADE

O Exmo. Sr. Marechal Carneiro da Fontoura, Chefe de Policia do Districto Federal, que, nesta grave emergencia da vida nacional, terminada felizmente com o triumpho absoluto da lei, prestou assignalados serviços ao governo e á população carioca, sempre confiantes no seu comprovado patriotismo.

NAS VESPERAS DO TRIUMPHO DEFINITIVO

O grande comicio civico de 25 do corrente.

Diversos aspectos tomados especialmente para esta revista, na praça Floriano Peixoto, a que affluiu consideravel massa popular.

O RIO FESTIVO

Festa na séde do Verdun F. C., vendo-se, á direita, a directoria do mesmo.

卍 O admiravel sentimento patriotico traduzido na formação de batalhões de cidadãos paisanos para combaterem os sediciosos de São Paulo, deve ter desconcertado profundamente não só os chefes daquella estupida sedição, como tambem os que andavam por ahi a assoalhar a indifferença da opinião publica ante os successos politicos.

Por esse movimento pratico de civismo vê-se perfeitamente que não ha semelhante indifferença, e que, ao contrario, permanece vivaz o sentimento da repulsa aos ataques contra a ordem e contra a legalidade.

Não significou outra coisa essa rapida organização de novas unidades militares formadas com cidadãos de todas as classes e edades, que se offereceram enthusiasticamente para o campo de combate, abandonando todas as commodidades e sacrificando porventura os seus mais caros interesses. E esse civismo, tão eloquente e tão util, foi o melhor desmentido ao tal labeo do — "indifferentismo" — pois mostrou claramente que a verdadeira opinião publica — aquella que póde agir e age com efficiencia nos momentos opportunos, está sempre alerta.

Com ella não contavam os sediciosos de São Paulo, que, á hora em que escrevemos estas linhas, estão fugindo das suas alfurjas fortificadas e "cahindo no matto", apertados pela força indomita dessa opinião e corridos á bala!...

O heroismo civil na defesa da legalidade

Officialidade e effectivo do Batalhão de caçadores "Arthur Bernardes", que, sob o commando do illustre coronel José Piedade, deu as mais altas provas de valor, no campo da lucta, concorrendo efficazmente para o esmagamento dos rebeldes.

卍 Reuniu-se em Roma, sob a iniciativa do governo italiano, a sub-commissão naval da Sociedade das Nações, para elaborar um projecto de convenção internacional, tendo em vista a extensão do tratado naval de Washington ás potencias, membros ou não da Sociedade das Nações, e que não são signatarias do mesmo tratado.

A sub-commissão naval, que comprehende os representantes do Brasil, da Hespanha, da França, da Gran-Bretanha, da Italia, do Japão e da Suecia, foi temporariamente ampliada, de modo a comprehender os representantes dos Estados que, na hora actual, possuam navios correspondendo á definição dada pelo tratado de Washington para os navios de linha (todo navio excedendo um deslocamento de 10.000 toneladas, ou cuja artilharia comporte canhões de um calibre superior a 203 m|m). Os Estados seguintes, que têm navios correspondendo a essa definição, foram convidados a tomar parte na reunião da sub-commissão: Argentina, Chile, Dinamarca, Grecia, Noruega, Paizes-Baixos, Russia, Turquia.

A Argentina cessára desde 1921 de participar das reuniões da Sociedade das Nações. Sua presença em Roma completou a representação do A. B. C. americano. A Russia dos Soviets assistiu pela primeira vez a uma reunião organizada pela Sociedade das Nações. A Turquia declinou do convite.

卍 Pobre Kalifa...

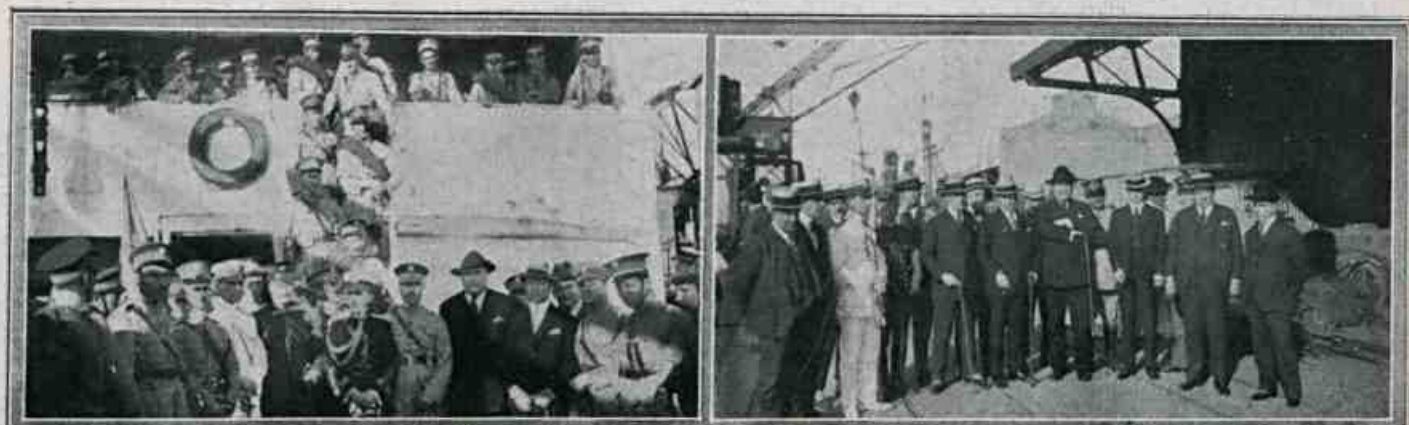
As miserias dos reis desthronados passam, por assim dizer, despercebidas, tal é o numero delles! Mas, um kalifa não é precisamente um rei, senão uma especie de Papa, um chefe religioso. Por ventura Allah é indifferente aos seus pontifices?

O facto é que Abdul-Medjid, exilado na Suissa, em companhia de uma meia duzia de outros principes e princezas da antiga casa de Osman, tem recursos apenas para um mez e ficará reduzido á mais extrema miseria se lhe não vierem em soccorro.

O Kalifa passa ou enche o tempo a rezar a pintar e a compôr musica.

As princezas, por timidez e por economia, habitam o mesmo quarto e não apparecem nunca.

Apezar do Kalifa não poder sustentar um só creado, a *etiqueta* real continua a ser observada na modesta residencia do Territet.

A MAGNIFICA COOPERAÇÃO DOS GAÚCHOS

Instantaneos tomados por occasião do desembarque, no cáes Mauá, do contingente gaúcho, que soube cobrir-se de gloria em São Paulo, na defesa da ordem legal contra o caudilhismo sanguinario.

A bordo do "Poconé"

Outros aspectos da garbosa Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que sempre se distinguiu pelo seu espirito de disciplina e o seu devotamento ás nobres causas, como acaba de proval-o mais uma vez, com o sacrificio do seu sangue, na capital paulista, luctando em pról dos grandes ideaes republicanos.

A FEIRA LIVRE NA PRAÇA DA REPUBLICA

Primeiro viver, depois então, philosophar...

Aboboras que são o succo

Ovos infalsificaveis

A prosperidade nasce da economia

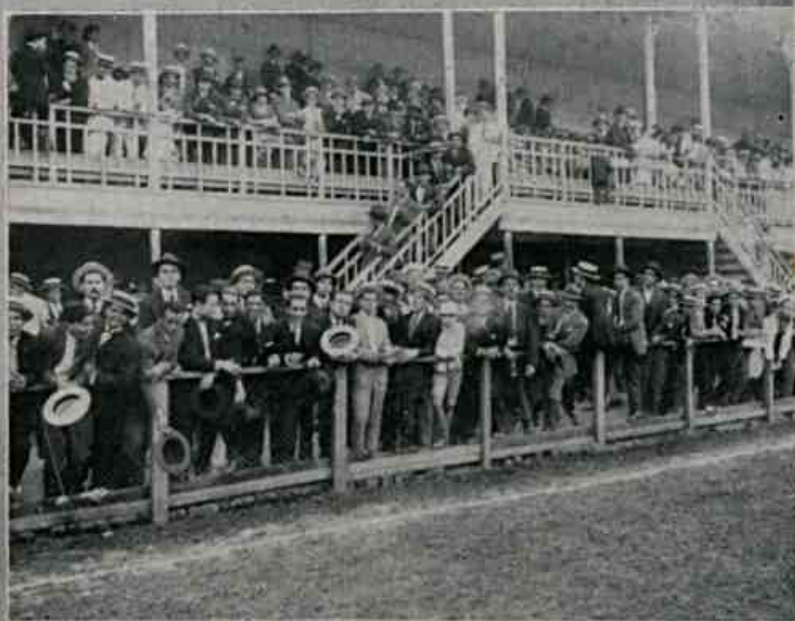
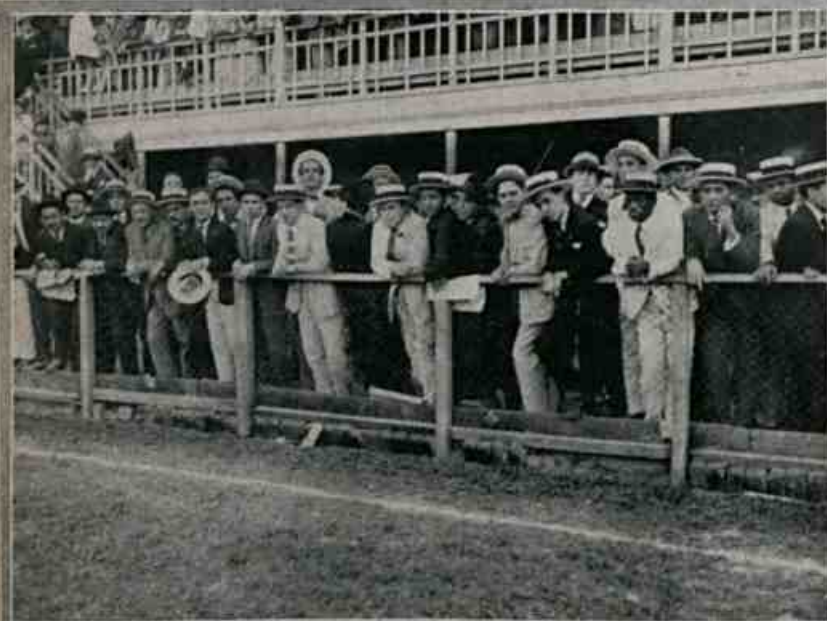
Repolhos bons e baratos

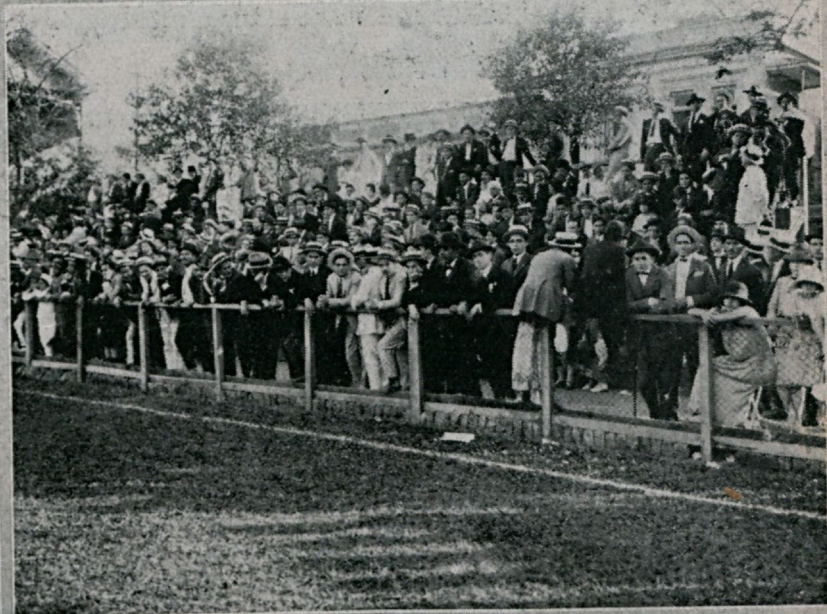
Laranjas das mais gostosas

Rabanetes da côr da moda

Nabiças para o jantar e vagens para um almoço

Panellas e caçarolas

NOS DOMINIOS DO FOOT-BALL

Em cima: 1º "team" do C. R. Vasco da Gama, vencedor pelo "score" de 3 x 0, com a brilhante actuação do seguinte "eleven": Nelson, Mingote, Leitão, Brilhante, Claudionor, Arthur, Paschoal, Torterolli, Russinho, Cecy e Negrito. — A seguir: varios aspectos do renhido "match".

S. C. MANGUEIRA versus C. R. VASCO DA GAMA

Ao alto: o esforçado 1° "team" do S. C. Mangueira, que foi constituido do seguinte modo: Alonso, Helcio, Gaby, Vieira, Mazzeu I, Maneco, Gameleira, Mazzeu II, Erico, Simas e Augusto. — A seguir: outros instantaneos tomados durante a bella tarde sportiva.

O CONCURSO DE ROBUSTEZ

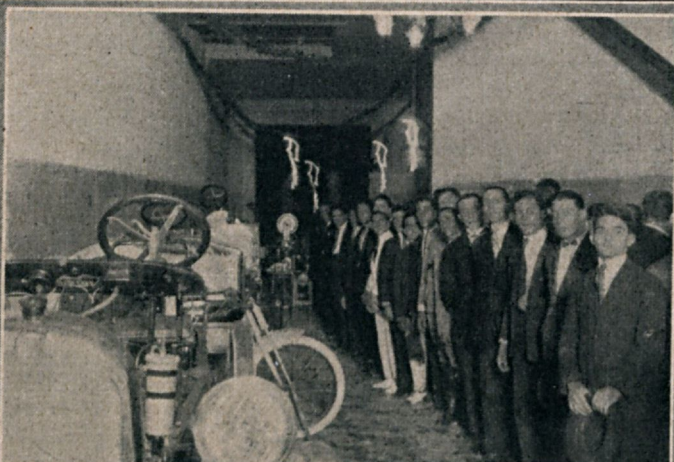
PROMOVIDO PELA MUNICIPALIDADE CARIOCA

Aspectos da sessão solemne em que a commissão de medicos apresentou o seu laudo, classificando em 1º e 2º logares os menores Renato, de 11 mezes, filho de Porphyrio Augusto Cordeiro e D. Anna Alves Cordeiro, e Mario, de dez mezes, filho de Leonel Baptista Cordeiro e D. Aurea Fernandes Cordeiro.

A VICTORIA DA LEGALIDADE

Embarque para São Paulo do Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, que foi áquella capital apresentar cumprimentos ao Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, reempossado no seu cargo pelo commandante em chefe das tropas legaes, General Eduardo Socrates, no dia 28 de Julho p. p.

Manifestação dos funccionarios dos Telegraphos ao seu director, Dr. Paulo Gomide, em regosijo pela victoria do governo constituido contra a sedição.

ESCOLA PARA "CHAUFFEURS"

Aspectos da inauguração da Escola para Chauffeurs

Inaugurou-se sabbado ultimo a Escola para Chauffeurs com que o emprehendedor espirito do engenheiro Henrique da Silva Pinto quiz dotar o Rio de Janeiro. Agora proficientemente installada á Avenida Salvador de Sá, 193 A e B, dispondo do apparelhamento necessario para as mais completas lições de mecanica automobilistica, a Escola para Chauffeurs poderá daqui em deante maiores serviços prestar á população carioca, habilitando criteriosamente a quantos queiram praticar a arte semaphorica, profissionalmente ou por méro sport.

São auxiliares do Dr. H. S. Pinto nesse util estabelecimento de ensino technico, como mecanico, o Dr. Edgard Pinto Strella; como auxiliares de mecanico, os Srs. Pedro da Silva Pinto, Sebastião Domingues Perez, Victoriano da Silva Pinto e Agnaldo de Souza Pinto. Os serviços de secretaria estão entregues ás distinctas senhoritas Etelvina da Silva Pinto e Anna Faria.

Após a benção inaugural por um sacerdote catholico, foi offerecida aos convidados, pelo Dr. Pinto, uma mesa de bebidas finas e doces, seguindo-se animadas danças.

Pedimos venia á *Gazeta de Noticias* para inserir em nossas columnas o que ella narrou no seu numero de 29 de Julho, a proposito do acto do contador da Agencia do Banco do Brasil na capital paulista.

"Quando já sentiam a imminencia da inevitavel derrota, penetraram varios rebeldes na agencia, ali, do Banco do Brasil, "requisitando" o dinheiro existente nos respectivos cofres. O contador dessa agencia, Mauricio Murgen, teve, então um gesto inspirado, patriotico, habilissimo. Allegou aos mashorqueiros a sua responsabilidade na entrega do numerario, que era de 11.500 contos de réis. Precisava antes conferir e escripturar as importancias, para que sobre sua individualidade não pesassem suspeitas futuras.

Pediu aos saqueadores que esperassem até o dia seguinte, quando lhes daria o dinheiro. E que fez o intelligente contador? Cortou ao meio todas as cedulas no valor de 11.000 contos, recolhendo uma metade a um banco inglez, que as escripturou como deposito, e a outra metade incinerou.

Quando os revolucionarios penetraram de novo na referida agencia, apenas conseguiram açambarcar a quantia de 500 contos de réis. Que bello exemplo de patriotismo de um funccionario digno, e que gesto nefando esse dos inimigos da Republica!"

Não sabemos si as classes civis tambem instituiram recompensas para premiar "actos de bravura" praticados por seus representantes na lucta que acaba de ter fim.

Mas deante desse acto do intemerato e habilissimo contador, força é confessar que elle merece as maiores honras do seu posto.

O NOVO PREFEITO DE MACAHÉ

A ultima e recente installação da Camara Municipal de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro, teve a dar-lhe maior brilho e solemnidade a posse do novo prefeito, o coronel Sizenando Fernandes de Souza, eleito num *meeting* de expressiva significação democratica pela grande maioria dos seus conterraneos.

O povo macahéense vibrou de sadio enthusiasmo á chegada do trem especial em que para ali viajou, desta capital, o coronel Sizenando Fernandes de Souza, afim de assumir o governo municipal da sua prospera terra natal. Todas as classes levaram ao cidadão investido no mais alto cargo local o testemunho da sua sympathia e da sua solidariedade nos propositos que o novo prefeito levava de muito trabalhar pela inteira felicidade dos seus municipes.

Installado o legislativo municipal, ficou assim constituida a sua mesa:

Dr. Julio Maximiano Ollivier, presidente; Etelvino da Silva Gomes, vice-presidente, e Francisco Miranda Sobrinho, secretario. Empossados os eleitos, foram os mesmos delirantemente acclamados pela numerosa assistencia. O Dr. Julio Maximiano Ollivier pronunciou um discurso brilhante e ponderado, agradecendo a honra que lhe acabava de dispensar a Camara e dizendo que a mesma estava perfeitamente solidaria com a politica chefiada pelo honrado presidente do Estado e que não regatearia o seu apoio á acção do prefeito municipal.

Em seguida, nomeou uma commissão composta dos vereadores Benedicto Peixoto, Etelvino da Silva Gomes e Francisco Carlos Vieira, afim de introduzir o prefeito no recinto. Desempenhada esta formalidade, o novo prefeito prestou o seu compromisso, solemnemente, sendo muito acclamado ao lançar a sua assignatura no respectivo termo. Para o acto da assignatura, foi-lhe offerecida, por uma commissão de meninas, uma caneta de ouro.

O vereador Francisco Miranda Sobrinho, secretario da Camara, justificou uma moção de apoio ao presidente do Estado, Dr. Feliciano Sodré, que foi unanimemente approvada, tendo aquelle mesmo legislador, depois disso, proferido longo e brilhante discurso, dizendo das esperanças do povo macahéense na acção do novo governador do municipo, e das disposições em que estavam os vereadores de trabalhar patrioticamente em harmonia com S. S.

Falaram, ainda, o vereador Custodio da Silva Junior e o deputado federal Sr. Joaquim de Mello.

Agradecendo, por fim, todas essas manifestações á sua pessoa, prometteu o coronel Sizenando esforçar-se pela prosperidade da sua terra.

A' noite foi promovido um animado baile no Club Central, pelas professoras locaes, e um outro no Hotel Alfredo, pelos empregados no commercio da futurosa localidade fluminense, prolongando-se, ambos, com grande concorrencia e animação até ao amanhecer.

Congratulações com o Exercito

UMA PROCLAMAÇÃO DO SR. MINISTRO DA GUERRA

"*Ao Exercito*

Meus camaradas.

O Exercito acaba de cumprir o seu dever, pondo termo a essa monstruosa sedição de São Paulo, que deslustrou, tão torpemente, os nossos creditos de nação policiada.

Essa sedição, que irrompeu na grande metropole paulistana, revelou um deploravel estado de alma abaixo de nossa cultura moral.

Um bando de aventureiros apoderou-se, de surpresa, de uma rica cidade, e creou uma situação de facto que nos aviltou perante nós mesmos, envergonhados do que foi essa obra funesta de brasileiros que trahiram desgraçadamente a Patria.

O que nos contrista, a nós, mais que tudo, é que a esses aventureiros se associaram, numa hora aziaga para o Exercito, officiaes que se puzeram ao seu serviço, num connubio da ambição do poder com a fraudação do dever militar.

A actual cultura civica do Exercito não comporta a pratica de crimes contra a ordem constitucional, atraiçoando a confiança de que somos depositarios como servidores da nação, devotados directamente á manutenção das leis e á defesa do regimen.

Trahir esse dever é romper os vinculos de honra para com a Patria, é desnaturar a sua qualidade de brasileiro.

D'ahi, meus camaradas, o horror que ás consciencias honestas inspira a trahição d'aquelles que, com a perda da lealdade, perdem a razão de existir.

O mallogro dessa sedição de São Paulo serviu para desilludir os seus autores de todo e de vez. Contando agora, como sempre, com a credulidade de uns e timidez de outros, pretendiam elles subverter a ordem numa orgia innominavel que degradaria a Nação. Urge que seja esta a ultima vez que officiaes polluam a nobreza do Exercito de mãos dadas com indignos exploradores da fé patriotica. Esses officiaes estão irremediavelmente divorciados dos nobres sentimentos que aos meus dignos camaradas inspira o cumprimento exacto do dever, a todo o custo, sem esperar que outros o façam primeiro. Congratulo-me effusivamente com o Exercito, por ter creado mais um legitimo titulo á gratidão nacional. Com o Exercito e com a nossa brilhante Marinha de Guerra que, na mais estreita cooperação fraternal, collaborou comnosco nessa grande obra de patriotismo.

Congratulemo-nos effusivamente com os nossos camaradas das forças publicas dos Estados e dos batalhões patrioticos.

Estas são reservas das forças vivas da Nação que acodem pressurosas ao primeiro primeiro chamamento para defender denodadamente a ordem e o regimen, na mais fecunda communhão de idéas patrioticas.

A' sincera admiração dos patriotas impoz-se, mais uma vez, o Exercito, onde o culto do dever retempera as almas para servir á Nação sem pedir sacrificios. Essa é a capacidade moral que todos devemos ter para estar rigorosamente á altura dos nossos deveres.

Vós, que estaes cumprindo o vosso dever com desassombro, orgulhosos da magnitude da missão que vos coube de pôr a Nação ao abrigo dos golpes insidiosos dos vis charlatães do patriotismo, vós que estaes dentro da zona de operações onde vos coube oppôr á furia dos sediciosos o impeto de vossa incomparavel bravura, vós que estaes, em uma palavra, honrando o Exercito, tendes hoje, em cada coração de patriota, um credito de gratidão nacional.

Vós, meus dignos camaradas, que sois simples soldados da Republica, que não ostentaes nenhuma vistosa insignia de graduação militar, senão a propria farda gloriosa do Exercito nacional, vós, que sois os obreiros obscuros da cruzada contra a desordem, fizestes a empolgante demonstração pratica da virilidade de nossa raça, dos sentimentos de honra nacional, dos nossos brios de povo digno.

A sedição de São Paulo foi uma pagina de vergonha de que salvou a Nação o patriotismo do Exercito e de suas reservas, irmanados á Marinha na mesma lealdade patriotica."

"O MALHO" EM MACAHÉ

Da esquerda para a direita: Coronel Sizenando Fernandes de Souza, prefeito de Macahé; Fernando Gomes Ribeiro Xavier, Francisco Xavier da Silva Lessa, deputado estadoal, e Eduardo Luiz Gomes, presidente da Associação do Commercio, Industria e Lavoura de Macahé; o primeiro, socio commanditario e os tres ultimos socios solidarios da importante firma Ribeiro Xavier, Lessa & C., importadora e exportadora de comestiveis em grosso, sal e cal de Cabo Frio (com navegação propria), cereaes e café, com uzina propria para beneficiamento desta rubiacea e de arroz, productos que são largamente explorados pelo florescente municipio macahéense.

Na Sociedade Musical de Bomsuccesso

Grupo no salão de baile

FANAL
é um perfume indispensavel no toucador da mulher elegante e de bom gosto.
Fanal
de Lohse

Abrenuntio!

Uma das primeiras noticias após a da derrota dos sediciosos de São Paulo foi a de que João Francisco fugira.

Esse senhor era o parceiro do general Isidoro na chefia da sedição, mas a sua maior fama vem de longe.

Vem de quando elle manifestava especial predilecção pela degolla summaria dos adversarios nos campos do Rio Grande do Sul — predilecção essa que o fez merecedor deste expressivo cognome: *Hyena de Caty*...

Vejam só do que escapámos!...

Se a sedição triumphasse, teriamos por um lado a degenerescencia exotica do alludido general, e, por outro, a predilecção sinistra e sanguinaria do famoso coronel das "gravatas coloradas"...

Entre Scylla e Charibdes não teriamos outro remedio senão èntregar os nossos pescoços á faca!...

* * *

卍 A "Liga das Mulheres para a Paz e a Liberdade", na Europa, indica um magnifico meio para evitar novas guerras.

Infelizmente, pela excellente razão que esse meio poderia ser efficaz, é que elle não será certamente empregado. Trata-se simplesmente de proceder a adopções reciprocas. Um francez receberia em sua casa durante algum tempo uma creança allemã, uma creança russa, uma creança austriaca. Os allemães receberiam meninos francezes e meninos inglezes. Laços de affeição nasceriam assim entre os expatriados de paizes differentes. Um melhor conhecimento conduz naturalmente a uma melhor amizade. Seria talvez mais difficil para os que dirigem os povos, de os conduzir, lançando-os uns contra os outros.

* * *

卍 Um facto sem precedente acaba de produzir-se nas relações do capital e do trabalho nos Estados Unidos.

A Associação Internacional dos fabricantes de Vestimentas decidiu convidar os operarios da vestimenta, para assistirem á decima terceira assembléa geral annual da Associação, que se reunirá de 20 a 22 de Maio, em Chicago. O secretario da Associação, Sr. Illicon, declarou que até o presente as assembléas desse genero eram exclusivamente patronaes e que se discutiam somente questões corporativas e profissionaes. Para o futuro, os contramestres e operarios, que enviarem delegados a essas reuniões, estarão em contacto com os chefes, conhecerão suas difficuldades, e iniciar-se-ão nas questões tão complexas dos negocios. O presidente da Associação, Sr. Jamar, acredita que o mundo industrial e tambem os operarios tirarão enormes beneficios desse contacto official.

卍 Não cessamos de pedir a attenção do Sr. Prefeito para o serviço de auto-omnibus entre a Praça Mauá e Leblon.

Além de pouquissimos, os carros não offerecem a menor commodidade e a respectiva empreza continúa a querer abarcar o mundo com as pernas, permittindo e achando um *regalo* o excesso de lotação.

A continuar assim, pediremos a instituição de uma companhia de seguros contra accidentes de viagem e a intervenção da Saude Publica, para dizer o que lhe cabe relativamente á cubagem de taes carros, em que, frequentemente, mal se póde respirar...

卍 Mal se abriram os açougues de emergencia, começaram os outros a annunciar, por meio de taboletas, preços eguaes ou mais baixos.

Isso quer dizer que a providencia do governo foi muito acertada, e que os marchantes e açougueiros só a esperavam para mostrar que tambem sabem ser justos e protectores da população...

* * *

A palavra **barricada** vem de **barrica**, porque os "Ligueurs" e o povo, no tempo dos Guises, se oppuzeram á passagem das tropas do rei Henrique III, obstruindo as ruas com montes de barricas.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇAO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Sau de Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precôce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contêm oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o curo cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante**.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante**.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante**. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial) Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sobr. — S. PAULO. CAIXA POSTAL 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

(O MALHO)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante**.

NOME .. ..

RUA .. ..

CIDADE .. ..

ESTADO .. ..

NOTAS RELIGIOSAS

1) Grupo dos paranymphos do estandarte do Apostolado da Oração da Matriz de Paquetá, Rio, inaugurado na festa do Sagrado Coração de Jesus, em 29 de Junho de 1924. 2) Grupo da directoria e das zeladoras, por occasião da mesma festa.

ANNIVERSARIOS

Manifestação ao Dr. Marques Porto, engenheiro da Prefeitura e assistente do Director de Obras, por occasião de seu anniversario.

Leitores d'"O Malho"

A graciosa senhorinha Alda Petrucci, residente nesta capital.

O Sr. Adriano Ximenes e D. Angelina Reis, que contractaram casamento.

Capitão Salustiano Andrade, da Policia Militar de Alagoas, assistente do Sr. governador daquelle Estado.

POLITIC' ACÇÕES...

Em aparte ao discurso pronunciado na sessão de 26 de Julho, pelo Sr. Francisco Campos, acerca do projecto que reforma o processo dos militares, o illustre "leader" paulista, Dr. Herculano de Freitas, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, preconisou a "politica de exterminio" ás revoluções e aos revolucionarios do Brasil.

Nas palavras incisivas do eminente jurisconsulto patricio, viram alguns desses espiritos contemplativos que encabéçam o doentio "sentimentalismo brasileiro", não o reclamo da mais sevéra punição para os perturbadores, de todas as épochas, da tranquillidade do paiz, mas apenas o desejo de vingança contra os Isidoros Lopes e Paulos de Oliveira do nefando crime de que foi scenario o grande e prospero estado em que nasceu o Sr. Herculano de Freitas!

Fosse esse, apenas, o intuito desse brilhante parlamentar, e ninguem, em sadia e forte consciencia, poderia deixar de applaudil-o. Sim, porque só um paulista degenerado ou um brasileiro sem patriotismo será capaz de acolher, neste instante, no coração, o echo idiota da chamada "revolução paulista", falha de idéaes, desnorteada, sem orientação e sem espirito politico claro e definido!

Custa a crêr, mesmo, que semelhante movimento tenha podido irromper e perdurar mais de vinte e quatro horas; é quasi incomprehensivel admittil-o como realidade diante dos diversos documentos divulgados para explical-o.

Mas tenhamos paciencia.

Quando a Nação julgar as proclamações do general Isidôro, e as suas funestas consequencias especialmente para a população paulista e para a sua nobre terra, então é que o Sr. Herculano de Freitas será bem comprehendido no seu aparte. Todo o Brasil, unanimemente, ha de fazer côro com S. Ex!...

* * *

Chegou ao Rio para tomar posse de sua cadeira na Camara, o Sr. Firmino Paim Filho, eleito deputado federal pelo 1º districto do Rio Grande do Sul.

A bancada da imprensa naquella casa legislativa, ao que corre, está procurando obter que S. Ex. "rache" o subsidio com o Sr. Mozart Lago, procurador-contestante do ultimo pleito gaúcho, de cujo trabalho resultou o reconhecimento do Sr. Paim...

* * *

Com o inesperado e lamentavel fallecimento do Sr. Bernardo Monteiro, abriu-se vaga na bancada de Minas no Senado Federal.

E logo os boatos espalharam, aos quatro ventos, que chegara a vez de o Sr. Wenceslau Braz ser contemplado.

Não nos parece justo, nem fundamentado, o pretenso esquecimento alardeado em favor do benemerito ex-presidente da Republica. Admittil-o é fazer injustiça á politica mineira, de que são chefes mais graduados os Srs. Arthur Bernardes e Raul Soares.

O Sr. Wenceslau Braz, desde que deixou o palacio do Cattete, recolheu-se voluntariamente, a isolamento politico absoluto. Não obstante, varias vezes o seu nome andou nas cogitações do P. R. M. para a occupação de postos e cargos de destaque.

Não os quiz S. Ex., por motivos que não vieram a publico. Recusou tudo, e não só: suggeriu soluções outras para remediar casos occorrentes.

Mas ha mais. Na organisação da bancada mineira na Camara Federal e no Congresso do Estado, as preferencias pessoaes do eminente estadista mineiro foram, aliás sem que S. Ex. as pleiteasse, acatadas sempre em proporção notabilissima. Ainda recentemente, seu digno filho, Dr. José Braz, foi eleito na vaga do Sr. Josino Araujo.

Em que, pois, esteve esquecido o Sr. Wenceslau?

Certo, ninguem nega que S. Ex. merece a cadeira do senador Bernardo Monteiro. O que se põe de manifesto nestas linhas é que, merecendo-a, o "solitario de Itajubá" não a merece por ter ficado até agora em esquecimento.

Aliás, não fazemos a S. Ex. a injustiça de consideral-o de accordo com as insinuações dos jornaes preconisadores de sua brilhante candidatura. Consta-nos mesmo que o Sr. Wenceslau Braz já manifestou desinteresse em vêr-se indicado para o Senado.

E' até por isso que em nossas rodas politicas já surgiram os nomes dos Srs. Olegario Maciel, Affonso Penna, Vaz de Mello e Olyntho Magalhães.

Adianta-se mesmo, em taes meios, que, por direito, a vaga deverá caber ao Sr. Penna, chefe, como o Sr. Bernardo Monteiro, do centro, da capital mineira, tambem como o saudoso senador fallecido, membro do directorio do P. R. M., e pessoa da mais estreita sympathia e confiança do Sr. Raul Soares e do actual chefe da Nação.

* * *

Ao Sr. Mendonça Martins, quinta-feira ultima, o Dr. Estacio Coimbra mostrava, no Senado, a um canto da sala do café, a seguinte primeira quadra de um soneto rabiscado pela letra do Sr. Antonio Azeredo, ao que os dois desconfiavam:

> Vae-se o primeiro batalhão — "Veado".
> Outro mais, mais outro. E como obuzes,
> Passam voando por Mogy das Cruzes,
> Em busca de S. Paulo revoltado!...

Logo que SS. EEx. encontrem o resto da poesia, aqui a divulgaremos na integra.

* * *

Grande era a roda dos ouvintes. O coronel Fulgencio, enthusiasmado com a bravura das tropas mineiras nos campos do Piratininga, parecia sentir-se mais moço 30 annos de idade!...

Todos ouviram com attenção imperturbavel a sua historia. Fora o primeiro a offerecer tropas ao Sr. Carlos de Campos. Já estava em caminho de S. Paulo o esquadrão de cavallaria que S. Ex. mantem ha longos annos, no sertão de Minas, sob seu commando e custeio.

O Dr. Rodolpho Ferreira, director da Secretaria da Camara, olhava, porém, com arzinho malicioso, o decano do Congresso Nacional. Parecia saber algo de curioso sobre o velho parlamentar. Escondia, com esforço, sob o cigarro de palha, ao canto da bocca, um sorriso de sympathia...

E quando o Sr. Manoel Fulgencio sahiu, o Dr. Rodolpho, de facto, não se conteve. E contou.

Annos atraz, S. Ex. pertencia tambem á bancada mineira. Certa vez, em reunião realisada na casa do saudoso Dr. Sabino Barroso, cogitara-se de côrte nos vencimentos do funccionalismo publico.

O Coronel Fulgencio esbravejou. Ficou, sózinho, contra a bancada inteira. Com seu apoio, dissera, não se consummaria semelhante injustiça. E olhem, concluiu, "achatando" todos os collegas: — "Sou insuspeito para assim proceder, porque já sou deputado, só na Republica, ha mais de 30 annos, e no emtanto, jámais recebi o meu subsidio do mez de Setembro em diante!"

A força do argumento venceu todos os animos. A bancada rendeu-se ao Sr. Manoel Fulgencio.

No dia seguinte, porém, quando o Sr. Sabino Barroso foi communicar ao presidente Affonso Penna a resolução na vespera assentada pelos mineiros, o Dr. Carvalho de Britto, presente ao palacio, explicou:

— Homem. O Fulgencio não mentiu, justiça lhe seja feita. O subsidio delle, de Setembro em diante, quem o recebe sou eu, seu procurador bastante!...

— O Sabino deu um bruto desespero! — accrescentou, finalisando a narrativa, o Dr. Rodolpho Ferreira.

(No Brasil, o chamado paiz dos doutores, onde a percentagem dos estudantes das escolas superiores sobre a população é inferior a de qualquer das grandes colonias britannicas, como, por exemplo, a Nova Zeelandia, cogita-se em suspender as subvenções ás Faculdades da Bahia, resultando fatalmente o encerramento de seus cursos.)

CARDOSO — Alto lá, "madama"! (A' parte) E ella é capaz de dizer que é da Liga contra o analphabetismo!

NutrioN

A expressão que classifica a vida como um "mar tempestuoso" é a que mais se ajusta á vida das pessoas fracas physicamente. Nessas tempestades da existencia em que a saude é vencida aos golpes da Debilidade, da Magreza, do Fastio, do Desanimo, — o "Nutrion" tem, symbolicamente, o valor de um salva-vidas atirado em meio ás ondas traiçoeiras.

O "Nutrion" salva a humanidade do aniquillamento a que conduz a fraqueza geral.

O "Nutrion" combate o Fastio e a Magreza, fortifica os depauperados, levanta as Forças organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm boa saude.

O "Nutrion" — contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro — é um poderoso tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

THEATROS

O AMOR EM THEATRO

Manifestando todo o mundo 'a maior curiosidade pela vida, que julga galante de mais, da gente de theatro, para a perfeita elucidação do assumpto, vimos de realizar um inquerito que, somos os primeiros a reconhecer, nenhuma luz traz ao caso. Aliás essa é a funcção de todos os inqueritos jornalisticos.

Afim de que ás respostas não faltasse expontaneidade, adoptámos um processo que recommendamos como de effeitos o mais possivel desconcertantes. Approximavamo-nos, pé ante pé, da victima, pelas costas quasi sempre, e gritavamos-lhe ao ouvido: — O que é que pensa do amor? O salto que a creatura dava nos informava da sensibilidade de seus nervos, e a interjeição com que acompanhava o salto, do feitio da sua indole ou maneiras.

A eminente artista brasileira Italia Fausta examinava, na caixa do Republica, com uma lente de augmento, minguadissimo *bordereau* que o Gomes da Silva lhe apresentara quando lhe desfechamos a tremenda pergunta. Voltou-se serenamente, e sorrindo nos disse:

— Do amor? Não penso nada... Ha, todavia, vantagem em fingir a gente que pensa muita cousa. Tira-se grande proveito disso. Deve-se encarar o amor como uma utilidade, ainda assim dispensavel...

Ficamos desconcertados. Onde é que estavam os nervos da impetuosa tragica? Serena e pratica, nos fez comprehender que no theatro tudo é fingimento.

Já a *mignonne* Abigail Maia apanhada, tambem, de surpreza, deu tal pulo que bateu com a cabeça no tecto do seu camarim no Trianon, e disse:

— O amor é a cegueira de uma pessôa por outra, dando em resultado o frequente agatanhamento das duas.

E nos mostrou, convincente, as unhas que usa curtas e são recurvas e aceradas...

A Aracy Côrtes, desabusadamente, retorquiu:

— Nessa coisa de amor eu só procuro saber o que é que eu levo!

Não eramos a pessôa apta para o dizer. Mas se sempre faz tal indagação, ha de deixar bem embaraçados os que por ella se inclinem...

Pensa de modo diverso a tambem muito brasileira Carmen de Azevedo. Depois de dar um gritinho de susto, soltou um fundo suspiro e murmurou:

— E' o doce enlevo de duas almas que se embebem em um mesmo sonho e mergulham em um mesmo goso...

Sua voz era como um fio de mel. Instinctivamente lambemos os beiços, e como a vissemos, em extase, de olhos voltados para o céo, demos o fóra...

A Margarida Max, depois de fingir um sobresalto, — tudo nella é fingido — obtemperou:

— O amor é conforme a cara... Deve-se possuir um stock para todos os gostos e medidas. A difficuldade está em evitar os *bluffs*... Ha quem ande usualmente de bonde e só nos appareça de automovel.

Conforme o pé, conforme o sapato. Commodo e pratico. Nem por isso, no emtanto, se cortam os calos, pensâmos.

A Celia Zenatti:

— E' uma chanchada! Só serve para atrapalhar a vida...

A paciente e perseverante Henriqueta Brieba:

— E' um veado. Passa-se a vida inteira a correr atraz delle.

A elegante Sylvia Bertini, depois de manifestar uma viva surpreza:

— Uma sublime estupidez que se repete indefinidamente. Uma cousa que começa bem e que acaba mal. Riso que dá vontade de chorar...

Sentimental a Bertini! Quem tal o diria?

Voltando-se bruscamente como se ouvisse o estouro de uma bomba de dynamite, a Manoela Matheus exclamou:

— Raios os partam! A você, pelo susto, e ao amor que não passa de uma conversa fiada...

Corremos á casa da Maria Lina:

— O amor já não existe... Existia no tempo em que se quebravam louças e se rasgavam vestidos...

Estavamos deante de uma descrente. A' guisa de consolo, obtemperámos:

— Mas, Maria, isso de rasgar vestidos, nos tempos que correm, é o diabo...

— Pois o amor é isso mesmo...

Curvámo-nos ás sábias palavras. E como a Maria Mattos se aproximasse, interpellámol-a tambem:

— Só creio no de mãe. Por isso, quando amo sinceramente, sou uma mãe...

Procurámos a Pepita de Abreu. Despachada como é, lembrou:

— E se você tratasse de outra cousa? O que é que penso do amor! Olhe, pergunte-me o que é que penso dos homens, que lh'o direi.

— Então, o que é que pensa dos homens?

— O mesmo que penso do amor: que são todos uns massadores!

— Todos?

— Todos e mais alguns.

Pelo geito, estavamos incluidos no numero. Tão desconfiados disso ficámos que resolvemos encerrar o inquerito. Agradeçam, portanto, os leitores, o *habeas-corpus* á Pepita.

NA TABELLA

Só agora se sabe porque se desligaram da Companhia Brasileira de Declamação a Lucilia Peres e o Antonio Sampaio. A Italia Fausta, confidencialmente, disse-nos que o ponto de discordia foi "Os dois garotos". Posta a peça em ensaios, a Lucilia queria, a viva força, fazer um dos garotos e o Sampaio o outro... Discordando o João Barbosa, que tambem pretendia um daquelles papeis, houve a scisão.

❋ José Maria de Santa Rosa, o impressionavel chronista galan dos nossos theatros, acaba de pedir em casamento mais uma actriz cujo nome não estamos autorizados á declarar, mas que é artista insigne e eminente, na opinião do Dr. Gomes Cardim. E' o 37° pedido desse genero que faz, em oito annos de actividade theatral.

❋ Do repertorio da Companhia Lucilia Peres, em organisação, fará parte a "Ré Mysteriosa". O titulo vae ser alterado. Assim como a Julia Santos a denominou "A repudiada ré mysteriosa" a Lucilia a chamará "A adulterada ré mysteriosa" por gyrar a intriga em torno de um adulterio.

❋ Até a hora de encerrarmos esta pagina não havia a Empreza Rangel & Cia., fixado dia para a realização, no Recreio, da Festa das Coristas. Está esperando não sabemos por que...

O PRESTIGIO DA "ROSINHA"

A PATROA — Rosa, vê se arranjas as cousas mais baratas.
— Não se incommode, patroa, elle é o "persidente" honorario do "Bróco dos Narciso", de que eu sou "secretára"...

Nº1
Rex
LIMPAMETAL
CONCESSIONARIO
J GOULART MACHADO
RIO DE JANEIRO

DIALOGO DE ANIMAES

O gato. — Que bello aspecto tem nosso dono !...

O cão. — Pois pode agradecel-o ao « ALCATRÃO GUYOT », que anda a tomar de algum tempo para cá, para robustecer os bronchios e o peito.

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dóse de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desapparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Tambem ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfeitamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em logar do verdadeiro **Alcatrão Guyot.** Para se obter a cura das bronchites, catarrhos, antigas constipações desprezadas e, **á fortiori,** da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot.**

Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta; a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de **Guyot** impresso a grandes caracteres e a sua assignatura ao atravessado, em tres côres: Violeta, verde e encarnado, assim como o endereço: **Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.**

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte réis por dia, e, não obstante, cura!...

CHIQUINHO, BANCANDO O PATRIOTA, ASSIM FALA ÁS MASSAS:

— Cumpramos cada um o seu dever! O Almanach d'*O Tico-Tico* para 1925, a sahir em meados de Dezembro proximo, vae ser uma publicação como ainda não se viu outra igual no Brasil! Contos de fadas, paginas a côres para armar, bichos sem cabeça... e cabeças de bichos... Estudemos, pois, estudemos para fazermos jús a um exemplar do Almanach d'*O Tico-Tico* como premio á nossa applicação e ao nosso aproveitamento!

PREÇO, 4$000, PELO CORREIO, 4$500

Pedidos á S. A. "O MALHO" Rua do Ouvidor, 164 — Rio

BREVEMENTE
Semana Sportiva

Liga Brasileira contra o analphabetismo

CIRCULAR EM TEMPO DIRIGIDA A TODAS AS CAMARAS MUNICIPAES DO BRASIL

Ao Sr. Presidente da Camara Municipal.

Distincto patricio

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo, no patriotico intuito de ver o nosso paiz redimido da grande mancha do analphabetismo, pede venia para, por vosso intermedio, vir á presença da digna corporação que presidis, afim de lembrar a indispensavel providencia de ser fundado, nesse municipio, o "Thesouro da Instrucção Popular".

Ha mais de um seculo existe tal instituto nos Estados Unidos da America do Norte.

Os resultados advindos dessa creação fizeram que outras nações, dentre as que cuidam com desvelo da instrucção do povo, creassem instituições analogas.

Em 1882, o grande brasileiro Ruy Barbosa, propoz a sua fundação em nossa Patria.

A idéa do nosso egregio patricio era crear um Thesouro para todo paiz. Infelizmente, a proposta de Ruy Barbosa não se tornou uma realidade.

Tal pensamento foi de novo levantado na Camara dos Deputados. Tornar-se-á um facto? Dependerá do grão do civismo dos nossos legisladores.

Admittindo, porém, que essa patriotica idéa seja agora adoptada, nada impede, ao contrario tudo aconselha, que, além do Thesouro Federal ou Estadual da Instrucção, funde cada municipio do Brasil o seu thesouro municipal da instrucção.

Recorrendo á generosidade dos municipes e estabelecendo, quando possivel, impostos especialmente destinados a esse fim, impostos que recaiam tão sómente sobre artigos de luxo, divertimentos, jogo, fumo e bebidas alcoolicas, é possivel conseguir recursos para se poder intensificar a lucta contra o maior inimigo do Brasil — o analphabetismo.

Como primeiro elemento dos thesouros municipaes da instrucção, lembra a Liga a doação, em cada municipio, de uma área de terreno onde se plante um grande bosque de arvores fructiferas e de madeiras de lei, para ser explorado opportunamente em beneficio da instrucção popular. A creação desse bosque constituirá uma perenne fonte de renda.

Para a realização dessa idéa, a Liga Brasileira contra o Analphabetismo vem appellar para o patriotismo dos cidadãos a quem está confiada a administração desse recanto de nossa querida Patria.

O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever.

Approveitamos este feliz ensejo para apresentar os nossos votos fraternaes pela prosperidade desse municipio.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1924.

Presidente, *Maria dos Reis Santos;* vice-presidente, *Armanda Alvaro Alberto;* thesoureiro, *Dr. Julio da Fontoura Guedes;* secretario geral, *General reformado Raymundo Pinto Seidl.*

Residencia do Secretario Geral: — Rua General Bruce, 112 — Rio de Janeiro.

Discutia-se calorosamente numa roda de cariocas o problema da habitação.

— Já está resolvido pelo senador Ramos Caiado — opinou o Cardoso.

Espanto geral!

E o Cardoso, solicito:

— A mudança da capital para Goyaz resolve o problema. Vamos ter casas vasias, em penca...

FRANQUEZAS...

(CONTO)

O Alfredo Sampaio era um desses rapazes que, quando querem dizer qualquer coisa, esteja em presença de quem fôr, di-lo, e com toda a franqueza.

Ia elle, ante-hontem, pela rua do Ouvidor, em minha companhia, quando nos encontrámos com o Julião Caldeira, um moço, que, sem ser feio, sempre teve predilecção pelas feias.

Trocados os cumprimentos, disse-nos elle:

— Sabem? Casei ha dois mezes...

Demos-lhe os parabens e o Alfredo perguntou:

— Com quem?

— Com a Mariquinhas Valladares — respondeu elle contente. Conhecem?

— Conhecemos.

E o Sampaio dirigiu-me um olhar: é que a esposa do nosso amigo era simplesmente horrivel.

Querendo saber tudo, pedimos:

— Conta como foi...

— Pois não! Ha dois annos havia uma festa no America, sabes?, e eu inscrevi-me na "corrida de gatos".

Chegou o dia, a hora, o momento e eu sahi ligeiro, ao signal do juiz, correndo como uma girafa.

Sorrimo-nos da comparação.

Elle continuou:

— Apezar de tudo, eu estava ficando atraz. Desanimava, quando olhei para a assistencia e divisei, encostada á grade, olhando afflicta para mim, a morder um lenço de seda, uma moça. Cheguei a parar. Ella, porém, fazendo um gesto animador disse: "Vamos, vamos, corra!"

— Oh! — vocês nem imaginam — eu parecia um cavallo de "turf"! Sahi como um automovel nas ruas dessa cidade, e, afinal, cheguei em primeiro logar...

Recebido o premio, fui fallar á minha fada. Conversámos durante as outras provas, e... tres mezes depois, era minha noivinha...

E, alegre, terminou a narração com um sorriso meigo.

Eu estava admirado! Não da causa do casamento do nosso amigo, mas da quietitude do Sampaio! Elle, que escarnecia de todos...

Acabara, porém, de fazer essas reflexões, quando o Alfredo, batendo no hombro do Julião, que ainda sorria, disse:

— Ora, Caldeira, logo vi...

— Logo viu, o que? — perguntou o outro, desconfiado.

E o nosso heróe, com a franqueza que o caracterizava, respondeu:

— Logo vi! Só mesmo... de quatro...

E foi-se, deixando-me só com a victima, embasbacada...

(Rio)

LUIZ DE ABREU PAULA FREITAS

* Com o nome de Luiz de Abreu Paula Santos, como por engano sahiu, publicámos ha dias um outro conto sob o titulo de "Esculpturas", cujo autor é o mesmo que assigna este.

CURE-SE E FORTALEÇA-SE

Os productos do Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & C. (Rio), resolvem difficuldades clinicas e trazem nos rotulos as respectivas formulas

LAXO PURGATIVO INFANTIL

Dose maníta (do maná). Unico no genero para crianças, é efficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. (Lic. 407).

GUARAINA

(Comprimidos). Base guaranina de guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dôr, enxaquecas, etc., aborta a grippe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. (Lic. 515).

AMINA-ZIN

Extractos vitaminosos da cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. (Lic. 1511).

GUARANIL

(CONCENTRADO)

Tonico poderoso, estomachico, hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaraná - iodo - kola - arrheno - phospho - calcico - nucleo-vitaminoso). (Lic. 408).

LACTARGYL

(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. (Lic. 1510).

TONICO INFANTIL

(CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo - tanico - arrheno - glycero - phospho - nucleo - vitaminoso). (Lic. 406).

LACTOVERMIL

Polyvermicida 90 °/° mais efficaz que os vermifugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. (Lic. 408).

PURGOLEITE

(Pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. (Lic. 409).

NUTRAMINA

(Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite.

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinisado). 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regimen e hygiene. Preço: até 1$300 o pacote.

EMAGRINA

Comprimido para emmagrecer. Acompanhado de regimen alimentar muito util.

— LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO
A' VENDA EM TODO O BRASIL

TIRO SEGURO

O VERMIFUGO do Dr. H. F. PEERY

é um medicamento, não é somente oleo de ricino aromatisado. Eis a razão porque

UMA UNICA DOSE BASTA

Ataca as Lombrigas ou a Solitaria na sua casa e desaloja-os dos seus ninhos.
Promove a acção saudavel do Estomago e dos Intestinos.
Corrige os desarranjos digestivos causados pelos vermes.
A venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2.417, Rio.

Opilação-Anemia produzida por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o **Pheantol**, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem aceito pelas creanças. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 16 — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principaes drogarias.

1 9 2 4

2º TORNEIO — AGOSTO E SETEMBRO

Um para o que fizer maior numero de pontos; um outro, para o que conseguir dois terços; e um terceiro, de consolação, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 139

2—1—1—Procura, porque tem comprehensão para tal, pois este senhor gosa de visão beatifica.

Ferra-Braz (Bahia)

2—2—Na formatura, o potentado portou-se como verdadeiro homem.

George Walsch (Alagoa Grande)

1—1—E' aqui, senhor, a minha residencia.

Francisco de Assis Carvalho (Campos Salles, Ceará)

Para Leonor Siqueira:

3—1—O trabalho, algumas vezes, torna um homem abatido.

Echidna (Belém, Pará)

3—2—Tudo que nos acontece de inesperado, nós, temos como sendo obra do acaso!...

Dr. Anquinha (Pentagono Carioca)

3—1—O titulo de Duque, em Florença, não tem côr.

D. Carvalho (Bahia)

2—1—A conducção de recrutas é por causa do rapto.

Dama Verde (Bahia)

2—1—O pintor certifica-se de que carece de repouso para pintar um quadro.

Clara Déa (Bahia)

3½—½1—Eis o magistrado que julga fazer de Maria, dona do territorio.

Civilista (Bahia)

2—1—Paga-se tamanho tributo, em Himalaya, por um bolo.

Chamma (Do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

Ao Jomel Filho:

2—1—A doença do cavallo do Romario só se cura com pé de gallo.

Castor (L. C. P., S. Paulo)

3—1—De quem corrompe o meu trabalho, eu não tenho pena, não acha Judeu Errante?

Cantando e Rindo (Valença, Bahia)

2½—½1—O animal tem como profissão fazer este tecido.

Bolo & Porta (Itararé, S. Paulo)

2—1—A flor plantada no Estado, só vê quem me acompanha.

Beija Flôr (Do G. Char. Paraense, Belém, Pará)

2—1—Deixamos a fatia de pão torrado para o pessoal, da musica, minha senhora, até que fique escuro.

Bartholomeu José Apomplo (Amargosa, Bahia)

2—2—Provoquei o homem no momento da alteração.

Banton Rozario (Bahia)

3—1—Por causa da planta do Armando foi preso um insubordinado.

Ave da Sorte (Bahia)

2—1—Do condado segue para este logar na capa.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

Ao Sant-Humbert:

1—1—1—Só em Juruema e nas margens do Bisege, foi que elle estudou com a devida indulgencia.

Bútua Camenas (Conceição do Serro)

ENIGMAS CHARADISTICOS 140 a 148

Onde ha o que diz primeira,
Ha tambem que diz segunda;
Equilibrio sem canceira
Verão nesta barafunda.

Faisca (Do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

A minha parte primeira
E' bem igual á segunda;
Com dois pedaços iguaes
Eis planta na barafunda.

Cysne Branco (G. C. P., de Belém, Pará)

Foi de extremos,
Diz a final
Junto á terceira,
Que, com ardor,
Eu vi segunda
E mais final
Do inquizidor.

Carlos Costa (Bahia)

Para o illustre enigmatista Royal de Beaurevéres, do Pentagono Carioca:

Tive um amigo, sim, tive, coitado!
Rapaz a quem hoje tanto lamento,
Jornalista, escriptor muito afamado
Segunda e derradeira de talento;
Um joven, inda muito moço na idade,
Porém de ha muito já celebrizado,
Tanto que haviam-no até candidatado
A' gloria eterna, á immortalidade!
Mas oh Fado cruel! Fatalidade
Prima e final um vicio horrivel tinha,
Que carcomendo o organismo seu vinha
A pouco e pouco e que previstamente
S'a vida havia de prostrar um dia.
Quarta e final muitas vezes comia
Segunda e tercia assustadoramente
Ao qual o estomago deficiente
Em absolver t'nha custo e digeria.
Fugia-lhe da face a côr de rosa
Do corpo o vigor, da força a energia,
E ao passo que o abdomen intumescia
Mais declinava a vida esperançosa.
Chegou quinta após prima a um ponto tal
Que a quem o visse certo o fim faria
E quem não conhecesse o julgaria
Um balordo qualquer, um typo asnal.
E assim morreu, coitado, por seu mal,
Sim, porque *teimoso* não abandonou
Do mal horrendo a causa principal:
O vicio horrivel que emfim o prostrou.

Eustaquio Duarte (Do Gremio C. Recifense, Recife)

A prima parte do todo
— Que por ahi tem a rodo,
Num vasilhame colloque.
Então, sem que você troque,
Faça o total sem segunda
Syllaba. Da barafunda,
Resulta que a parte prima
(Da qual já fallei acima)
Ficará o que diz o resto,
Isto é claro e manifesto.
E o todo
Do engodo,
Da nossa terra
E' villa e serra.

De Souza (A. C. L. B., Manáos)

Terceira junto á final
Disse que este meu total
Faz o que diz prima e tercia;
Tambem o todo afinal,
Não falando em derradeira.
Gritaria, ou confusão,
Eis o que diz o total.

Aventureira (Bahia)

Para os Paraenses:

Em prima e duas passeando,
Que é delle prima e final
Sem a do fim, póde ver-se
O orelhudo total.

Floripes (Bahia)

Quando andei por prima e tercia,
Com quarta e fim da final,

vi que tercia e quinta tinham
moradia no total.

Desejando, cheio de ira,
tercia e quinta aniquilar,
armei-me e fui com denodo
destruir aquelle lar.

"Vou, peça a peça, a morada
desfazer", disse commigo;
e puz-me logo na faina
sem receio do perigo.

Corto segunda ao total
e o total nem se magôa;
fica o mesmo que era d'antes,
foram meus golpes atôa.

Segunda torno onde estava
e corto quarta mais quinta:
mas fica o bicho inda inteiro
sem que a offensa minha sinta.

Perco a cabeça, me zango
ao ver que a damnada fica
quanto mais golpes lhe dou
mais forte, mais linda e rica.

Decepo-a ás cegas e deixo
só quarta e tercia: ainda assim,
sem vida já, me parece
que não precisa de mim.

Desisto pois da empreitada
deixo em paz a sacripanta.
"Tempestade a rodo colhe
quem ventos semeia e planta".

Capitão Buridan (Do G. C. Paraense, Pará)

Se eu tivesse prima e tercia
Nesta terra sem igual
E o barco desta segunda
Apoz a tal do final,
Da lei os infractores
Mandaria p'r'o total.

Batelão (Do Labyrintho de Creta, Recife)

CHARADA ANTIGA 149

Para o Jomel, pelo seu consorcio:

Eu quizera estar ahi —1
Para com toda a amizade
"Morder" o bom chocolate
Do meu illustre confrade.
Sem intuito de gabar —1
aqui vão as saudações...

o amor, caro Jomel,
une bem dois corações.

Braza (Do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

ENIGMA PITTORESCO 150

Ao Manet, retribuindo:

Anchieta (L. C. P., S. Paulo)

PRAZOS

Terminarão: a 16, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 21, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 27, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 29 para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 31, tudo de Agosto, para os da Parahyba até ao Piauhy, e para os de Matto Grosso; a 10 de Setembro seguinte, para os do Maranhão e Pará; a 15, do mesmo mez, para os restantes. As justificações relativas aos pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do numero 1.131:

Ns. 61 — Abençoado; 62 — Interceiro; 63 — Miudeza; 64 — Pirula; 65 — Picado; 66 — Desmando; 67 — Crepuscularios; 68 — Camerario; 69 — Porta; 70 — Liobato; 71 — Vicunha; 72 — Aqueme; 73 — Prosapia; 74 — Requinta; 75 — Vaganau; 76 — Lusco-fusco; 77 — Novello; 78 — Duração; 79 — Doloroso; 80 — Carromato; 81 — Safio; 82 — Púa; 83 — Zea; 84 — Povoação; 85 — Rebotalho; 86 — Carpido; 87 — Sobrenatural; 88 — Cabeçada; 89 — Chalotinha; 90 — Uma mentira descobre outra.

NOTA — Quem mandou *Mimoso* para 80, *Pontada* para 82, Condecoração, para

87, deve justificar dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

DECIFRADORES

Do numero 1.131:

Floripes (Bahia), Flora da Costa (Ubá), Feijó da Costa (idem), 25 pontos cada; Stuart (Bahia), 22; Vulcano (Bahia), 20; Valete Vermelho (Belém), Solon Amancio de Lima (idem), Banton Rosario (Bahia), Omega (idem); Eustaquio Duarte (Recife), Samsão (idem), 19 cada um; Civilista (Bahia), 18; Pedro Canetti (Bahia), 17; Miguel Leocarpio Soares, 4.

MAIS OUTRA ASSOCIAÇÃO CHARADISTICA

Com séde á Avenida Gomes Freire, n. 107 — Sobrado, funcciona, desde alguns dias, a *Colmeia Edipica*, fundada pelos nossos illustres confrades Gondemaga (João Gonçalves de Magalhães), Jodonha (João Domingos da Cunha), Hernina Neves (Hernani Neves), Size (Sizenando Camara) e Moringa (Manuel Nunes). O orgão official desta nova e futurosa aggremiação charadistica é o *Novo Almanach da Colmeia Edipica*, que sahirá, annualmente, no mez de Janeiro e conterá duas secções: uma *litteraria* e outra *charadistica*.

Ha muita cousa interessante na circular que nos chegou ás mãos, e que não publicamos por falta de espaço.

Os charadistas, que quizerem receber taes circulares, podem dirigir-se, desde já, a Gondemaga, Avenida Gomes Freire, 107 — sobrado, de quem receberão as mais completas e minuciosas explicações.

A' novel associação enviamos as nossas felicitações e fazemos votos pelo seu futuro.

FÓRA DE CONCURSO

ENIGMAS CHARADISTICOS

Do todo, a prima é terceira
E terceira já é segunda;
Prima e final invertidas!
Tercia. Que barafunda!
Si por quarta fôr trocada
A segunda da embrulhada,
Vejo logo apparecer
O mesmo. Que mais dizer?
Si esta "sopa" acham difficil
De mais é o todo enrencado,
E portanto eu quero ver
Quem dar-m'o-á decifrado.

Batelão (Do G. C. Recifense)

Ao Jomel Filho, agradecendo "Alectoromachia":

Não faça — tercia e segunda
e quarta, por brincadeira
Não faça — tercia, segunda
e quarta após derradeira.
Não faça — final, prima,
e segunda da barafunda;
Porque tercia com a primeira
e final, no todo se redunda.

Lord Jackson (Do Gremio C. Paraense, Pará)

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.)	25$000
" semestre (26 ns.)	13$000
Estrangeiro (1 anno)	55$000
" (Semestre)	28$000

PREÇO DA VENDA AVULSA

No Rio	$500
Nos Estados	$600

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão aceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

Ainda "manná", para o Mr. Trinquesse:

Para fazer a central
Desta ardua barafunda
A prima desta final
Mais final desta segunda
Com dois terços da do fim
(Invertidos), attenção!!...
Serve-se desta primeira
Com prima da derradeira
Mais segunda da segunda
(No plural! que confusão!...)
.. ..
Asseguro-te bom collega
Que o topete has de suar,
Se tentares de momento
Este todo desatar.

Solon Amancio de Lima (Do Gremio C. Paraense, Belém)

Para o Valete de Espadas:

Eu não sei se o Zé da Vinha
é um moço viciado
como o fim após priminha
deste todo desejado
Mas se o é, é bem capaz
de fazer tercia e segunda
como o Solon tambem faz
a final da barafunda
com o centro sem terceira
desta pequena embrulheira
cuidado sim, seu Valete
cuidado que você cahe
procura logo á noitinha
este todo que distrahe.

Valete Vermelho (Do G. C. Paraense, Belém)

PREMIOS DO 6º TORNEIO DO ANNO FINDO

Já foram remettidos os premios destinados a Spartaco e a Omega; ao primeiro um diccionario de Brunswick e ao segundo uma assignatura semestral d'*O Malho*.

Logo que cesse o estado anormal em que tem andado o Estado de S. Paulo, será enviado o de Zé Firo.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana Procopio d'Annunciação e Pescador, ambos desta capital.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Parafuso (Pernambuco), Cysne Branco (Belém), Rosa do Adro (idem), George Walsch (Alagoa Grande), Anjoro (Chagas Doria), Alonsinho (Recife), Rolando Candiano (idem), Orlando de Figueiredo (idem), Solon Amancio de Lima (Belém), Valete Vermelho (idem), Saoca Dura (Macau).

José Ferreira da Costa (Alagoa Grande), hoje George Walsch — Era justamente a nota, que veiu, o que faltava. Está feita a inscripção. Faz-se mister que assigne com o pseudonymo e o nome verdadeiro toda a correspondencia para nós remettida.

Pereira (Pernambuco) — Bem vê que foi muito apressado na reclamação. Por falta de espaço, á ultima hora, foi retirada alguma materia, onde estava o seu enigma e o do nosso confrade Eustaquio Duarte.

Omega (Bahia), *Spartaco* (*Belém*) — Seguiram os premios; accusem logo que os receberem.

ERRATA

No enigma charadistico, de Spartaco, no quinto verso, tire-se o *seu*, no 12º, leia-se — *a* — depois de *mais* e — *e* — depois de *prima*, no 14º retire-se — *os* —, no verso seguinte — *co'* — em vez de *com*, no 28º deve sahir o — *o* — antes de Solon. Entre as soluções do numero 1.130, a de n. 43 é *encouchado;* na correspondencia a Spartaco, onde ha — dá — diga-se — *dão*. Tudo se refere ao numero passado.

MARECHAL

COMO SE PODE OBTER MELHORAMENTOS MUNICIPAES

A estrada que conduz de Hollywood a Culver City, aos studios da Goldwyn Cosmopolitan, estava ha muito tempo em estado deploravel. Os artistas, que todas as manhãs a tomavam nos seus automoveis para irem trabalhar, não sabiam já a que santo se encommendar. Uma petição dirigida ao Conselho Municipal de Los Angeles e assignada por conhecidas celebridades: — Abraham Lehr, Hal Roach, Thomas H. Juce, King Widor, Von Stroheim, Marshall Neilan, Blanche Sweet, Conrad Nagel, Will Rogers, Lew-Cody, Victor Sjostrom, ficara sem resultado.

Carmel Myers, teve, porém, uma idéa genial. Um dia que ella conduzia o seu torpedo sport, encontrou o director dos trabalhos publicos de Los Angeles e, com um gracioso sorriso, a artista propôz-lhe um pequeno passeio. Encantado, o funccionario acceitou. Alguns minutos mais tarde, lançado sobre a pessima estrada elle conhecia os prazeres das montanhas russas.

A experiencia deu seus fructos e hoje um cylindro compressor e uma *équipe* de cantoneiros fazem a diligencia para tornar praticavel a descosida calçada.

MEZ DE AGOSTO

(4)

Ha muita gente maluca,
Fóra das leis do Evangelho,
Que mette o "pé" na combuca,
Como Touro ou como Coelho.

(5)

Gente má, desassisada,
Corações cheios de pello,
De cabeça desmiolada,
Bancando Gallo e Camello.

(6)

Gente prosa como trinta,
De palavrorio chispante...
— Não sinta, embora, não sinta,
(Diz um Burro a um Elephante).

(7)

Quando essa gente se mette
Com aves de arribação,
Para pintar o seu sete
De Cachorro ou de Pavão.

(8)

Na certa que leva tunda,
Apanha para o tabaco,
Embora da barafunda
Escape Cobra ou Macaco.

(9)

A carapuça inteiriça
A' gente de Belzebuth
Deixo aqui: Entra na liça
De Tigre e sahe de Perú...

DR. ZOOTECHNICO

PARA INCOMMODOS DE SENHORAS

As Senhoras e as Senhoritas pallidas, anemicas, com apparencia de fraqueza geral, têm, muitas vezes a vida atormentada por innumeros males, cuja causa ignoram e que constituem uma ameaça permanente.

São palpitações, vertigens, dores de cabeça, dores nos braços, nas pernas, no corpo, manchas na pelle, zoada nos ouvidos, nauseas, falta de appetite, máo dormir, depauperamento de forças. A origem d'estes incommodos é a debilidade uterina. E' o utero fraco a causa de tantos soffrimentos. Urge, em taes casos, o emprego immediato d'um estimulante energico que active, tonifique e regularise o utero.

O REMEDIO QUE AS SENHORAS DEVEM ESCOLHER

Não é difficil, uma senhora escolher o remedio que mais lhe possa convir: — "A Saude da Mulher" é de facto, na Medicina Brazileira, o medicamento mais afamado para tratar, alliviar e combater as enfermidades do utero. A confiança com que se faz esta affirmativa vem, não só do testemunho das senhoras que escrevem communicando os beneficios colhidos com o grande preparado, como principalmente da opinião de illustres medicos brazileiros, unanimes em elogiar, por meio de attestados, a maneira energica e segura com que actúa "A Saude da Mulher" sobre os orgãos doentes e enfraquecidos, tonificando-os, estimulando-os e regularisando-os.

Officinas Graphicas d'O MALHO